



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 17 DE ABRIL DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos dezessete dias do mês de abril de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos, peço aos Srs. Vereadores que tomem os seus assentos para que possamos iniciar, nesse momento, a 11ª Sessão Ordinária de 2018. Solicito... cumprimentando a todos, desejando uma boa tarde a quem nos ouve e nos vê pela televisão. Aos assessores, a todos aqui presentes, aos nossos servidores, à imprensa, muito boa tarde. Sr. Secretário, que o senhor proceda a chamada inicial dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada do dia 17 de abril de 2018, peço atenção a todos os vereadores. Presidente Júlio César. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Marquinho Amaral. Marco Antonio do Amaral. Ausente do Plenário. Chico Loco, presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Ausente do Plenário. Azuaite Martins de França. Ausente do Plenário. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Leandro Guerreiro, presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Malabim, presente. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Paraná Filho, presente. Paraná Filho, ausente do Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei Françoso. Não, eu já coloquei, vereador. Malabim. Dezessete vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberto a presente Sessão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Gostaria de saber se tem alguma justificativa de algum vereador? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Bem lembrado, Sr. Secretário. Por favor, proceda a leitura do vereador Paraná Filho. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificativa do vereador Paraná Filho: "Venho a presença à Vossa Excelência comunicar o não comparecimento da 11ª Sessão Ordinária do dia 17 de abril de 2018, conforme o art. 307, § 1, inciso II, do regimento interno da Câmara Municipal de São Carlos. Certo contar com a sua atenção, desde já me coloco à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários. Vereador Paraná Filho, PSB". Justificativa, então, do vereador Paraná Filho, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo então o número regimental, já esclarecidas as ausências, eu peço a todos que, em pé, possamos ouvir e cantar o Hino Nacional e o Hino à São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Luis Enrique que proceda à leitura de um trecho da Bíblia. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Evangelho de João, capítulo 6, versículo de 30 a 35. "Então lhe disseram: que sinal fizes para que vejamos e creiamos em ti? Quais são os teus feitos? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito, deu-lhes a comer pão do céu. Respondeu-lhes, Jesus: em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés, quem vos deu o pão do céu, o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá, porque o pão de Deus é o que desceu do céu e dá vida ao mundo. Então, lhe disseram: senhor, dá-nos sempre deste pão. Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida, o que vem a mim jamais terá fome e o que crê em mim jamais terá sede". Palavra da salvação. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Toda semana recebemos a relação de votos de pesar que eu peço ao vereador Rodson, secretário dessa Mesa, que proceda a leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar. David Do Carmo, Delio Pereira Guerrini, Vera Lucia Pereira, Adão Aparecido Marques, Maria Do Carmo Garcia David, Joanna Lotherio Schefer, Cloves Souza Santos, José Soares Filho, Henrique Clemente Da Silva, Ariane Eneas, José Moreira, Maurindo Cabreira Cerezuela, Benedito Santana, Jorge Henrique Gomes Da Silva, Nicanor Machado, João Guilherme Oliveira Lopes, Sergio Antonio Petrilli, Maria Leandro Dos Santos Silva, Vicente Moreira Da Silva, Idelson Marques De Souza Paraná. Nosso querido vereador, sempre vereador Paraná. Dorival Aparecido Dos Santos, Fidekumi Higashi, Antonio De Oliveira, Olivio Staffa, Ivanildo Marques Da Silva, João Pereira, Maria Do Carmo Alexandre Diniz, Martim Flores Perez, Alice Almeida Diagonal, Sabine De Moraes Branco, Sueli Azzolini e Malvino de Souza. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço a todos presentes no Plenário para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Quero colocar à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 3 de outubro de 2017. Coloco nesse momento em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada. Coloco nesse momento para votação a Ata... da Sessão Ordinária do dia 3 de abril de 2018. Atenção, Srs. Vereadores, à disposição. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Muito bem, para informar a todos que estão acompanhando a Sessão nesse momento, que foi protocolado pelos Srs. Vereadores, o total de 72 proposições, sendo um Projeto de Lei Ordinária, 45 requerimentos, 16 indicações, dez moções. Como eu disse, totalizando 72 proposições ainda com as de urgência já encaminhada com as devidas assinaturas. À disposição do Plenário para votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Também a moção já está aprovada. Passamos agora, seguindo o nosso regimento, uma vez que não há destaque nas proposições apresentadas, nós temos o pedido de uso, de utilização da Tribuna Livre. Recebeu esta presidência: "Considerando a possibilidade desse comandante expor os trabalhos realizados pela Polícia Militar na cidade de São Carlos, considerando a oportunidade uma breve exposição dos atuais índices criminais e outros questionamentos referentes à segurança pública em nossa cidade, considerando a manutenção do bom relacionamento e aproximação da instituição com essa respeitável Casa de Leis, solicito a Vossa Excelência a permissão desse comandante em fazer uso da palavra à Tribuna Livre, na Sessão do dia 17/04/2018 e na oportunidade reitero os bons préstimos de estima e consideração". Convido, então, o Tenente Coronel da Polícia Militar, Alexandre Wellington



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de Souza, para que se... já está tudo ok? Concedo, então, à Tribuna Livre ao Tenente Coronel Wellington, agradeço pela presença, pelo tempo regimental disponível da Tribuna Livre de até 15 minutos. **TEN. CEL. ALEXANDRE WELLINGTON DE SOUZA:** Excelentíssimo Sr. Presidente, vereador Júlio, na pessoa de quem cumprimento os demais integrantes dessa Casa de Leis, senhoras e senhores, boa tarde. Cumprindo uma das metas do nosso comando, que é dar visibilidade as ações de polícia e prestar contas daquilo que a Polícia Militar faz em prol da população de São Carlos. Nós, nos encontramos nessa tarde aqui, nessa Casa de Leis, para apresentar para os senhores os indicativos criminais e produtividade policial, referente ao período de 2017 e de 2018 e o comparativo entre as duas, os dois períodos, para que nós tenhamos uma ideia da evolução criminal e de produção policial na cidade de São Carlos. Isso é muito importante, né? Considero importante, uma vez que os senhores, legítimos representantes do povo são-carlense, têm não só o direito como, muito mais o dever, de estarem inteirados para darem ciência aos seus cidadãos, aos nossos cidadãos, aos vossos eleitores, a fim de que essas pessoas tenham uma resposta correta e completa acerca daquilo que realmente ocorre na cidade de São Carlos. Gostaria então de, com a devida vênua do senhor e dos senhores, dar prosseguimento na apresentação. Hoje nós vamos falar a respeito de produtividade policial e, como produtividade policial para nós nos situarmos é o conjunto de ações efetivas destinadas a diminuição de índices criminais, estaremos utilizando os dados... os dados referentes a 2017/2018, tá, 2017/2018. O senhor não tem um microfone...? É dentro desse contexto, né, levando em consideração que a Polícia Militar trabalha dentro dos chamados quatro pilares de ações de policiamento, que é combater o crime organizado, cumprir e fazer cumprir as leis, reestabelecer a ordem pública e principalmente proteger as pessoas. Todas essas ações levadas a efeito pela Polícia Militar, tem o condão principal de proteger a sociedade e em especial as pessoas e todas as ações que são tomadas pelos Policiais Militares devem ser limitados e pautados pelo exercício legítimo da autoridade policial, ou seja, dentro daquilo que preconiza a lei. Nós não podemos sob a desculpa, com a desculpa de cumprir a lei, pedir ou exigir ou querer que o policial militar descumpra eventualmente a lei, os fins não justificam os meios. Obrigado! Bom, nas ações policiais, realizadas na cidade de São Carlos, nós temos o policiamento preventivo nas diversas modalidades de policiamento quais sejam, o policiamento de Força Tática, de ROCAM, Ronda Escolar, base comunitária móvel, patrulhamento e o policiamento ostensivo. Todas essas modalidades de policiamento, hoje, são executadas dentro da cidade de São Carlos. Outras ações policiais são os chamados bloqueio de trânsito com o condão principal de proteger as pessoas, proteger as pessoas do quê? Proteger as pessoas do cidadão que dirige embriagado; proteger as pessoas do veículo em más condições que circulam nas ruas e atropelam nossas crianças, os nossos idosos, nossas famílias; proteger as pessoas daqueles que não devem estar dirigindo o veículo por não serem habilitados para tal. Operações em desmanches e em estabelecimentos que recebem materiais de segunda mão, são os desmanches de veículos e as lojas que fazem reparos por exemplo, de aparelhos celulares algumas delas que acabam receptando, né, material oriundo de licito penal, de furto ou de roubo, e que acaba incentivando a prática disso dentro do município e operações em bares, visando a diminuição do número de homicídios, tanto aquele que é praticado em via pública, como aquele que também é praticado sob o manto da chamada violência doméstica, da Maria da Penha, e que acaba gerando transtornos ou acaba causando nos cidadãos são-carlense a sensação de insegurança. Outras ações preventivas realizadas pela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Polícia Militar. A Polícia Militar realiza o programa de prevenção às drogas e à violência, o Projeto Bem-Te-Vi, que é o projeto de trânsito nas escolas, algumas outras campanhas educativas, policiamento universitário perimetral na região as USP, da Universidade Federal de São Carlos, visando a proteção da comunidade universitária que aqui reside temporária ou efetivamente, mas que frequenta esses estabelecimentos de ensino e também na região da Unicep. Estamos implantando o Cejusc, um núcleo de mediação junto ao quartel da Polícia Militar, está em fase de implantação e o núcleo de ações locais em parceria com o Conseg, na realidade é um órgão do Conselho de Segurança na... que visa atender efetivamente as comunidades da USP e Ufscar. Para a ciência dos senhores, recentemente, em sede de procedimento preparatório de ação civil pública fomos chamados pela Procuradoria da República e lá ficou determinado então qual é o limite de atuação de policiamento nesses estabelecimentos de ensino superior. O policiamento de São Carlos em números, o efetivo fixado nosso é de 241 policiais, temos na realidade hoje 155 policiais. É uma diminuição gradativa, é uma redução gradativa de efetivo, estão aposentando muito rápido. Viaturas quatro rodas, 38 viaturas, duas rodas 16, 39 terminais eletrônicos de dados ou terminais móveis de dados, tá? Em instalações físicas, lá a da 1ª Companhia e a sede do batalhão. Para complementar a atividade de policiamento em São Carlos então, temos: 360 vagas mensais de atividade delegada que divididas dia a dia dá uma média de 12 policiais militares por dia, em que são postos à rua a mais para trabalhar pela a população, com um projeto de lei encaminhado pelo Executivo e aprovado por essa Casa de Leis. E, na atividade de Dejem mais 270 vagas mês, com mais nove policiais por dia, o que nos dá 21 policiais a mais, ou seja, a atividade de Dejem e atividade delegada complementam satisfatoriamente o efetivo policial na cidade de São Carlos para fazer frente às emergências ou a fazer frente à atividade de policiamento. Indicadores criminais, fizemos um comparativo do ano 2016/2017 e 2017/2018. Do ano de 2016 anual para 2017 de 846 para 842 roubos, uma diminuição de quatro roubos de um ano para o outro. Relativamente aos trimestres em 2017 para 2018 de 204 para 116, uma redução de 43% do número de roubos no trimestre, na cidade de São Carlos, é uma diminuição significativa, 40% do número de roubos é um número elevado em termos de redução criminal e a nossa cidade conseguia alcançar isso, graças ao trabalho de todos, o trabalho sinérgico de todos, e a dedicação dos policiais militares dentro do município. Os furtos, nós tivemos aqui, no período, 803, para 762, uma redução de 5,11%. Furtos de veículos, uma redução de 26%, de 170 para 125. E, em especial, o homicídio, de oito homicídios num trimestre para quatro homicídios no trimestre, uma redução de 50% no número de homicídios. Levando em consideração que o efetivo tem declinado, né? Que a situação econômica no período muito próxima estava deteriorada, até agora que nós temos aí, estamos dentro de um processo de recuperação econômica e diversos outros fatores, nós podemos dizer então que os trabalhos realizados pela Polícia Militar dentro da cidade de São Carlos têm surtido o efeito para redução criminal significativa dentro da cidade, ou seja, a melhoria das condições de segurança do cidadão são-carlense. Resultados, redução efetiva do número de roubos, de furtos, furtos e roubos de veículo e redução do número de homicídios. Eu sempre faço questão de enfatizar a redução do número de roubos e números de homicídios, por que? Porque no roubo há a utilização de agressão contra a pessoa ou a utilização, muitas vezes, da arma de fogo e da arma branca, que pode evoluir, pode evoluir para um crime contra a vida. Então quando você reduz o número de roubos, você reduz o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

risco a vida do cidadão, e quando você reduz o homicídio, você também reduz a possibilidade do cidadão são-carlense ter a sua vida ceifada pela ação criminosa. Dentre aqueles quatro pilares que nós falamos inicialmente, proteger as pessoas é e deve ser a maior vocação de um órgão de segurança pública, todas as outras ações elas são complementares e tendentes a diminuição de índices, mas todas as ações devem necessariamente estar ligadas ao que, à necessidade de proteger as pessoas. Proteger as pessoas deve ser a vocação da atividade de segurança pública dentro da cidade. Para nós conseguirmos fazer o que nós precisamos, nós precisamos da ajuda da Câmara Municipal, precisamos da ajuda dos senhores, o que nós esperamos dos Srs. Vereadores para nos auxiliarem na questão da segurança pública, para que possamos evoluir, possamos dar um passo mais, possamos melhorar mais a diminuição dos indicadores? Precisamos, primeiro, tá, isso deve ser encaminhado para cá. Precisamos fazer com que haja um reconhecimento à atividade que tem sido feita, isso já está na lei, precisamos do reajuste da atividade delegada para os policiais militares, tá? Isso já é constante, deve vir para, consta da Lei de Convênios, deve vir para essa Casa de Leis apenas para fazer a ratificação daquilo que já foi conveniado. Reparcelhamento das áreas de lazeres estruturadas andando pela cidade à noite, nos bairros, nas vilas, nós percebemos a necessidade, não de fazer rapadão. Nós precisamos melhorar as condições e as áreas de lazer dentro do nosso município, para que o nosso jovem não fique ocioso a mercê de pessoas mal intencionadas e muitas vezes ligadas ao crime organizado, tráfego de entorpecentes e tudo mais, para que o filho do nosso cidadão mais simples tenha um lugar pra ir no bairro dele, na quadra na frente da casa dele, para ele praticar um esporte e ser acompanhado por um profissional, para que ele possa ser tirado da influência do tráfico e de outros ilícitos. A pessoa, o nosso jovem, a nossa criança deve estar sobre a influência de pessoas de bem e quando ele está ocioso ele acaba ficando sob a influência de pessoas más. Nós precisamos melhorar a iluminação pública. Muitos bairros, em especial dos bairros periféricos, proximidade de escolas, proximidades de creches, proximidade de universidade e outros caminhos que as pessoas fazem, deve receber um tratamento especial do Poder Público e fiscalizado pelos senhores, né? Por isso que nós pedimos ajuda a fim de que esses lugares tenham e sejam iluminados, por quê? Aquele que, o infrator da Lei principalmente aquele que furta ou que rouba não quer não quer ser visto, não quer ser visto pela autoridade pública, pelas pessoas em redor e não quer ser reconhecido. Ele se aproveita da escuridão, a fim de fazer o quê? A fim de cometer crimes contra as pessoas, em especial os crimes de natureza sexual, contra mulheres, contra crianças, contra adolescentes. Então, nós precisamos trabalhar essa questão de iluminação pública. O Item 4 está ligado a questão de trânsito, fiscalização de quê? Adequação de calçamento. Hoje nós temos um percentual muito grande de calçamento dentro da cidade onde o cidadão não tem condições de começar num canto do quarteirão e terminar no outro sem encontrar um obstáculo, ou se ele precisar transitar com uma cadeira de rodas ele não consegue transitar num quarteirão inteiro porque o calçamento da cidade é irregular e precisa de fiscalização e readequação, eu falo isso da cadeira de roda, mas pode ser o idoso, pode ser a gestante, pode ser a criança, pode ser a mãe empurrando o carrinho de bebê, que muitas vezes é obrigado a ir para a via pública, andar no meio da rua, porque a calçada não tem condições da pessoa passar. Nós precisamos ajustar isso na nossa cidade e isso depende da fiscalização dos senhores. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** É o tempo, é por causa do tempo, não, mas pode concluir. **TEN.CEL. ALEXANDRE WELLINGTON DE SOUZA:** Vazios urbanos e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

especulação imobiliária, precisamos diminuir ou provocar a urbanização desses vazios, não deixar o vazio urbano a mercê ou para uso da marginalidade. Vou, rapidinho é mais um slide só, presidente, se o senhor permitir. Extensão dos sistemas de câmera de vídeo monitoramento e compartilhamento de imagens com a PM através do sistema Detecta ou Radar, tá? Nós precisamos integrar o sistema de vigilância eletrônica com a Polícia Militar, para que nós tenhamos visão em tempo real das câmeras espalhadas na cidade, tá? Nós precisamos trabalhar em conjunto e em sinergia entre todos os órgãos de segurança, a fim de que nós possamos todos juntos empreender em favor do quê? Da segurança do povo e do cidadão. Imóveis abandonados, vazios no centro da cidade e em outros locais. Esses locais estão servindo de refúgio para infratores da lei, nós precisamos lacrar, fechar ou demolir, ou o dono precisa cumprir o que está escrito na Constituição e dar a finalidade social do imóvel, tá? Não pode, nós não podemos admitir que imóveis no perímetro urbano sejam utilizados como refúgio para as pessoas que saem, vão ao quarteirão ao lado, pratiquem crimes e retornem e se escondam nesses lugares, a gente acaba ficando com o perigo ao lado. E as praças e terrenos públicos, né? Nós podemos fazer o quê? Desenvolver a exemplo de outras cidades, parcerias de manutenção. A gente sabe que o lençol, o cobertor é curto, né, mas existem empresas, existem Órgãos interessados em fazer o quê? Em fazer estabelecer parcerias para exploração do espaço para colocar a sua marca ali naquele lugar. Na região onde ele presta ou ele oferta o serviço deles. Próxima parte...Muito obrigado aos senhores, eu estou à disposição para as perguntas, se houverem. [aplausos]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pela ordem, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Posto que, pudesse estar constando nas Atas do trabalho. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Está certo. Será constado na Ata. Eu queria colocar, o comandante Wellington vai permanecer mais um pouco, os vereadores que quiserem conversar, a sala da presidência está à vontade, porque nós não temos agora no momento à utilização das perguntas, por ser a utilização da Tribuna Livre, mas eu gostaria em nome da Câmara Municipal de agradecer, colocar a Câmara à disposição, comandante, uma vez que nós sabemos da luta, da dificuldade que a Polícia Militar atravessa, contingente cada vez menor, sabemos a dificuldade e pode contar com essa Casa, não só nessas reivindicações, mas outras que surgirem, né? Então, eu peço ao senhor, se puder ficar mais um tempinho com a gente, a sala da presidência os vereadores podem tirar algumas dúvidas com o senhor. Muito obrigado. **TEN.CEL. ALEXANDRE WELLINGTON DE SOUZA:** Agradeço, presidente. E só para reiterar, tá? O nosso papel e o nosso trabalho nós estamos nos esforçando para fazê-lo e os números, os indicadores estão aí. Nós só conseguiremos evoluir, progredir nisso com a ajuda e a cooperação dos senhores, de todos os senhores, tá? Para que juntos nós possamos empreender em favor de São Carlos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, muito obrigado, esta é a gestão compartilhada. Por favor, Rodrigo só deixa aberto aqui. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR -** Passamos para o Grande Expediente. Está ok. Está ok. E os vereadores que quiserem se dirigir a palavra ao comandante Wellington, está lá na minha sala uma vez que não há dentro do regimento a possibilidade de questionamento na Tribuna Livre. Mas está à disposição a sala da presidência. E reiterar o apoio dessa Casa a Polícia Militar, sabemos das dificuldades, né, João? O número de contingente, às vezes Santa Eudóxia necessita e a gente corre atrás e é difícil. Mas... cem a menos, cem policiais a menos do efetivo, de 246. Exatamente. Agora é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obvio que a Guarda Municipal tem um papel fundamental também nesse trabalho. Eu queria agora, enquanto nós estamos aqui só reestruturando o nosso, a nossa Tribuna, dizer que nós temos na ordem, na sequência, os vereadores inscritos, primeiro vereador: Marquinho Amaral, depois o vereador Moises Lazarine, depois o vereador Paraná, vereador Robertinho, só para seguir a ordem que está aqui estabelecida, tá? Nós passamos agora ao Grande Expediente. Agora são 15h50, daremos início então ao Grande Expediente. Muito bem organizado os nossos trabalhos técnicos no Plenário, para o Grande Expediente, já convido o vereador Marquinho Amaral para que se utilize da Tribuna, o primeiro orador inscrito, pelo tempo regimental de até dez minutos. Vereador, boa tarde. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, senhoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, a imprensa aqui presente, as pessoas que estão nos vendo, nos ouvindo, nos assistindo. Hoje, eu venho para a Tribuna para falar de um assunto muito sério, que está trazendo transtorno a diversas pessoas da nossa cidade. Não só às pessoas que sofrem com essa doença, mas também aos familiares dessas pessoas, um assunto que no passado já foi muitas vezes abordado nessa Tribuna, pelo saudoso vereador Dorival Antonio Mazola Penteadado, que eu tive a honra de substituir no final do ano de 2011, com seu falecimento. Nós ocupamos a Tribuna desta Casa para voltar no tempo, porque parece que os discursos que o vereador Mazola fazia, estão acontecendo nos dias atuais. Quando não deveria mais acontecer, porque nós vivemos num país aonde a modernidade tem imperado, aonde a alta tecnologia tem chegado nos mais variados setores e também no setor da Saúde Pública. Eu venho a essa Tribuna, falar de um assunto que levou a óbito o vereador Dorival Antonio Mazola Penteadado, eu venho a essa Tribuna falar de um assunto que levou a óbito o ex-presidente desta Casa, ex-vereador, ex-diretor desta Câmara Municipal, meu irmão, Samuel Tadeu Amaral. Eu venho falar de um assunto que levou a óbito, na última semana, o ex-vereador desta Casa, Idelso Marques de Souza, o Paraná. Eu venho falar de um assunto, vereador João Muller, que levou na semana passada uma menina de 32 anos, que é filha de um grande amigo nosso, do Gigla Eneas, Ariane. Eu venho falar da hemodiálise da Santa Casa, que o vereador Lucão Fernandes recentemente, em companhia de outros vereadores lá esteve para assistir de perto o drama e sofrimento daquelas pessoas que estão morrendo nas macas, nas máquinas, aquelas pessoas que não têm cobertor, aquelas pessoas que não contam com insumo que é necessário para que eles não morram. Aquelas pessoas que estão morrendo por infecção hospitalar, por infecção devido à má qualidade dos serviços prestados na hemodiálise. A hemodiálise tem servido, sim, para enriquecer alguns médicos, alguns barões brancos da nossa cidade, algumas pessoas que usufruíram há muitos anos e colocaram no bolso, se enriquecendo o alto lucro que conseguiram com o drama e com o sofrimento das pessoas que precisam de uma máquina para filtrar o rim para poder sobreviver. Esta Casa, meu presidente da Comissão de Saúde, meu presidente vereador Júlio César, nós precisamos ter a dignidade, nós precisamos ter vergonha na cara e começarmos a chamar aqui nesta Tribuna para uma Audiência Pública o provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, o meu amigo Bezinho, Antônio Valério Morillas Júnior para quem eu relatei na semana passada, eu estive na segunda-feira passada visitando a Santa Casa junto com o deputado federal Lobbe Neto, e na sala estava eu, o deputado Lobbe, o Bezinho, nosso provedor, o Bertinho Medeiros e algumas outras pessoas. E naquele momento eu disse: Bezinho, algo precisa ser feito, porque vai matar gente na forma que a hemodiálise da Santa Casa está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

funcionando. Dito e feito! Infelizmente a filha do nosso amigo Gigla Eneas, foi mais uma vítima de um sistema falido pro usuário. Mas que enche o bolso de três ou quatro médicos que se enriqueceram às custas do sofrimento e do drama de pessoas da família que como eu, tive um irmão que sofreu naquelas máquinas, com mal, péssimo e porco atendimento que lá é prestado. Eu me calei todos esses anos. Eu não gosto de falar desse assunto, porque muitas pessoas maldosamente podem achar que eu estou usando um assunto de suma importância para fins eleitorais. Mas eu cansei. Eu cansei de ver que aquilo que há mais de 15 anos o vereador Mazola falava na Tribuna dessa Casa, tendo inclusive que pelo sofrimento de três vezes por semana ir embora para fazer hemodiálise para Campinas porque ele sabia da péssima qualidade da hemodiálise de São Carlos. Algo precisa ser feito, a situação lá é dramática! As pessoas estão vivendo sem higiene naquele local que precisa, vereadora Cidinha, primar pela higiene. Elas estão vivendo sem insumos, sem remédios que precisam ser dados para... esses doentes que se utilizam durante algumas horas essa máquina três vezes por semana. Nós não podemos mais conviver com esse desmante, nós não podemos mais, eleitos pelo povo que somos, assistir calma, pacífica e caladamente esse desmando, enquanto tem meia dúzia que está colocando dinheiro no bolso e montando em outras cidades clínicas de hemodiálise, deixando sucatear. Deixando sucatear as máquinas daqui, deixando poucos funcionários cuidando dos doentes, deixando os doentes que tem frio no momento em que fazem a hemodiálise. Eu quero perguntar mais. Quero perguntar e quero afirmar que não, mas quero perguntar. Será que eles estão cumprindo a lei que obriga de manter médicos durante as 24 horas que a hemodiálise funciona? Não estão mantendo médicos lá, estão mantendo somente enfermeiras e se der um piripaque em alguém na hora que está na máquina a pessoa morre, como já morreram lá, vários, e o que é pior, o que é pior? Que eles se escondem, que eles maquiagem, que eles levam para dentro da Santa Casa e falam que a pessoa morreu com outra coisa. Sr. Antônio Valério Morilla Júnior, está na hora do senhor tomar uma providência, está na hora do senhor entrar com pé na bunda de alguns médicos que usam a estrutura da Santa Casa, que estão lá explorando o povo que precisa da máquina de hemodiálise para sobreviver. Está na hora desta Casa que vota todas as subvenções, que vota todas as verbas para a Santa Casa, de nós chamarmos aqui e eu peço encarecidamente ao presidente da Comissão de Saúde, e ao presidente desta Casa, que nós possamos chamar aqui o Dr. Nelson, para que ele venha nos explicar, Nelson Gonçalves da Silva e que nós possamos chamar ele e a sua equipe para eles virem aqui junto com a provedoria da Santa Casa para mostrar como está a situação financeira, porque que eles tiraram dinheiro bom? Daqui, da hemodiálise daqui, e foram montar em outros lugares? Eu estou fazendo algumas denúncias sérias. Chega de ficar calado, chega de ficar quieto, chega de ver as pessoas como meu irmão e como tantas outras, morrendo por conta desta máquina que é mal, porca e pessimamente administrada por cachorros, por cachorros, porque médico que age dessa forma são verdadeiros cachorros, sarnentos, cachorros...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** No sentido pejorativo que são pessoas desumanas, pessoas imorais, pessoas indignas e pessoas que vão pagar porque nada mais do que a lei divina, a lei que nós fazemos é uma muda, mas a lei divina, ela permanece. Vamos tomar atitude sobre pena de sermos igual, iguais a eles. O povo que faz hemodiálise não merece esse descaso, essa pouca vergonha, e essa humilhação que estão passando. O preço é muito caro, meu presidente. O preço são vidas humanas. O preço...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós estamos sentindo no semblante dos familiares dos nossos amigos que choram, porque os seus parentes morreram pelo péssimo e porco atendimento que é a hemodiálise da nossa Santa Casa. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Faremos imediatamente, né, junto com a comissão de saúde - é óbvio -, o convite ao provedor e os profissionais envolvidos, veremos a melhor data possível juntos através da comissão de saúde, é óbvio que vamos acatar e deferir esse pedido para que a gente possa, de alguma forma contribuir para a resolução desse problema. Vereador, como foi citado, tem um minuto. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu acho que o senhor foi muito educado em falar em convite. Eu acho que nós temos que convocar o pessoal aqui. Quero cumprimentar aqui o vereador Marquinho Amaral - eu percebi, Srs. Vereadores, população que nos acompanha - que foi do coração, foi uma fala de uma pessoa que tirou de si mesmo uma parte - peço permissão poder falar isso -, vereador Marquinho Amaral tirou uma parte ou um membro, se é assim que eu posso dizer, não sei, um membro, né? Um órgão do seu próprio corpo para tentar salvar a vida do seu irmão. Mas muitas pessoas não têm, talvez, essa chance de fazer essa doação, e esse parlamentar que me antecedeu, o vereador Marquinho Amaral, fez isso. Então, eu quero cumprimentar Vossa Excelência, além do provedor, do Dr. Nelson também, o secretário de Saúde, nós vamos chamar para participar. E quero dizer tomei a liberdade durante a fala de Vossa Excelência de falar... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E ele já me assegurou que já solicitou uma auditoria nas contas e também no serviço prestado. Então, boa hora nós convocarmos essas pessoas para estarem aqui, para prestar esclarecimento em relação à hemodiálise. Parabéns, nobre vereador Marquinho Amaral, pela fala de Vossa Excelência. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Robertinho Mori Roda, por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Julio Cesar, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Quero solidarizar com o vereador Marquinho Amaral para sua fala, a gente vê que foi de coração e indignação com tudo isso que está acontecendo, não perdemos somente alguns amigos, mas isso está na cidade toda e a gente vê que a preocupação é com a população da cidade de São Carlos. Parabéns, Marquinho. Eu quero primeiramente agradecer o convite do deputado Lobbe. Ontem, ele foi fazer uma entrega, um documento de uma emenda parlamentar de R\$ 200 mil na Santa Casa e ele me convidou para estar junto - desculpa, desculpa, APAE, APAE de São Carlos. Hã? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não entendi. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Eu estou naquela entidade há 26 anos, e a exemplo de Apae, Acorde, Paralelo e outras, a gente sabe, trabalha não o social, mas a educação e principalmente a saúde. Então, parabéns, deputado Lobbe, que destinou mais saúde, inclusive, que destinou esse recurso para a cidade de São Carlos. Foi um pedido, estivemos juntamente com o vereador Rodson no gabinete dele, onde fizemos algumas solicitações, ele liberou para este vereador R\$ 200 mil para que a gente pudesse estar trabalhando - como é uma verba carimbada e só pode ser para execução... não de praças também, Muller, aquela destinação que ele fez para praça aqui Coronel Salles. Para a saúde, ele também atendeu um pedido nosso e ele sabe que a gente tem um envolvimento, um trabalho juntamente no qual parabênizo e agradeço o convite. Eu não pude estar presente, então, eu peço desculpas aqui na Tribuna da Câmara, inclusive aos diretores da entidade da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Apaie de São Carlos. Mas parabéns, Lobbe, pela destinação. Saúde sim. Este vereador também fez uma moção assinada por todos os pares. É um trabalho que, desde 2008, a gente vem tentando viabilizar a vinda da Rede Lucy Montoro para a cidade de São Carlos, João Muller. No mandato passado, eu não estava presente, mas o vereador Penha também fez um belo de um trabalho, recolhendo aí milhares de assinaturas. A Cidinha do Oncológico, a Cidinha também fez um trabalho, recentemente, indo até São Paulo tentando viabilizar a vinda do Lucy Montoro para a cidade de São Carlos. Muito importante, tinham um trabalho de uma indicação de uma moção de apelo naquele momento e, recentemente, agora - recentemente que eu digo - agora, semana passada, foi solicitado aqui pelo meu gabinete uma conversa com a Linamara R. Battistella, que ela é professora titular de Fisiatria da faculdade de Medicina da USP e ela é uma das pessoas que cuida da Rede Lucy Montoro, e o que ela me coloca aqui como resposta: "Prezado vereador Robertinho, estou em contato com a UFSCar buscando formas de viabilizar o pleito, aguarde 30 dias". Então é muito importante para que a gente tenha, Laide, essa Lucy Montoro, que é um trabalho desse vereador desde 2008, que não parou por aí, o Penha e todos os vereadores aqui, obviamente, tem uma indicação ou tem um pedido. Recentemente foi a Cidinha do Oncológico, foi o Penha, no passado, e hoje. Desde 2008, a gente vem trabalhando. Então, eu quero acreditar que a gente possa ter, em breve, aqui, a instalação obviamente, Malabim, com o apoio da UFSCar. Nós temos a USP, nós temos a faculdade, a universidade Unicep também, ela é particular, mas tem trabalho que desenvolve a Fisioterapia. Quem sabe São Carlos está ganhando a rede Lucy Montoro? Muito importante. Foi feito, então, uma moção, certo? E o outro assunto. Eu pediria um destaque e passou despercebido, de um serviço de limpeza que o vereador Edson Ferreira, ele pede a capinação da praça localizada na Rua Francisco Carlos da Silva, está realmente uma vergonha. Este vereador foi com o secretário, assumiram um compromisso de estar limpando os buracos, eles fizeram agora, recentemente. Eu moro no bairro do Jardim Medeiros, juntamente com o vereador Pozzi, e os demais vereadores também, que acabam sendo solicitados, para que façam o requerimento e as indicações. A gente tem trabalhado e parece que bate em ferro frio. Eu quero acreditar que nesta semana a gente possa ter aquela praça limpa e não somente aquela praça, mas todos os cortes de árvores e toda capinação da cidade de São Carlos, os lugares que estão fazendo a capinação está ficando no local, João Muller, entendeu? E o pessoal está passando e tacando fogo. É lamentável. Então, aqui existe um caso ali, na Travessa 6, ali na de baixo, acho que é Francisco Ozanan, se não me engano, é isso?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Frederico Ozanan? Isso. Antônio Frederico Ozanan, isso, Antônio Frederico Ozanan. Numa das travessas lá, tem um bairro lá, uma esquina - que essa pessoa trabalhou comigo na Faber, foi uma pessoa idônea, um gerente que trabalhou por muitos anos - ele tem lá um local que toda a extensão do seu terreno, jogaram entulhos, e foram comunicar ele que ele cortasse o mato do terreno dele, senão ele ia ser multado. Olha, dois pesos e duas medidas. Como eu posso multar alguém por conta de um local que está com mato alto, se eu não consigo fazer o nosso, no município? Ou é a retroescavadeira que está quebrada ou é o caminhão que nós não temos, está sucateado. Mas olha, eu quero acreditar na boa vontade, a gente sabe, eu creio que estavam fazendo uma licitação e foi bloqueada. Qual é o termo usado? Representado contra e não puderam fazer essas limpezas, mas a contratação dessa capinação. É lamentável, lamentável a gente estar pedindo que a gente corte o mato, se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

na nossa casa, nós estamos totalmente o mato imundo, sujo e quando corta, está ali. Então, a gente sabe do trabalho, do empenho do secretário, do Mariel. Mas eu também não posso deixar de atender a toda a comunidade, toda a população que vem no gabinete e, às vezes falam, porque são pessoas idôneas, são pessoas que pagam seus impostos em dia, são pessoas que não vêm aqui fazer firula ou contar caso de, porque é do partido X ou do partido Y, entendeu? A gente vê que são pessoas realmente idôneas e que gostariam de ver um trabalho prestado pela prefeitura municipal, pelo Executivo mais a contento. Da atividade delegada, o Coronel Wellington, ele comentou agora em relação às edificações, as casas que estão abandonadas. Foi feito também uma solicitação, por este vereador, na esquina da Cândido Padim, com a Teixeira de Barros, existe ali uma chácara que é da família dos Pane. Existe ali uma casinha que a gente pede, são famílias também da Vila Prado, famílias idôneas, o que eu peço é que possam estar fechando aquela casa, trancando aquele portão, porque está servindo lá para acolher os andarilhos e motivo de droga, pessoas. Então, por favor, por favor, é ali naquela esquina. E também, a gente está aguardando a regulamentação, o decreto dos carros abandonados. Nós estamos trabalhando nessa causa e muitos e muitos pedidos vêm sendo feito no gabinete para que a gente possa, de uma vez por todas, tentar resolver. Na InterSom hoje estava o secretário, o Coca, e ele explanou de uma forma assim muito interessante, mas foi um pedido também deste vereador, e fico muito feliz da InterSom estar também trabalhando nesse sentido, que é a fiscalização do que foi feito, conversado, falado aqui...

PRESIDENTE JULIO CESAR: Para concluir, por favor. **VEREADOR ROBERTO**

MORI RODA: Concluir, obrigado. São os monitoramentos e aquele carro que passa fazendo as filmagens. Hoje ele explica de uma forma a contento, porém gostaria que pudesse ser feito uma divulgação desse trabalho, não somente na Intersom, mas em todas as vias de comunicação da cidade, porque nós temos um departamento de comunicação que também é para se fazer esse tipo de trabalho e não só divulgar shows em nossa cidade. Muito obrigado.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Antes de convidar o próximo vereador, eu queria informar a todos - após a fala do vereador Marquinho - que já entramos em contato imediatamente com o provedor e já está agendado, vereador Lucão, para amanhã às 9h, Marquinho, no gabinete da Presidência, estamos convidando o provedor e também a toda a equipe da hemodiálise da Santa Casa e também o administrativo, e convido a todos os vereadores para estarem às 9h da manhã, juntamente com o secretário de Saúde, para que possamos, rapidamente...

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Pela ordem, Sr. Presidente.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Pela ordem, vereador Marquinho. **VEREADOR**

MARQUINHO AMARAL: Eu discordo dessa colocação. Quero cumprimentar Vossa Excelência, pela eficiência como sempre, mas eu quero uma Audiência Pública, quero aberta para a imprensa e para a população. Nós devemos satisfação para o povo e não adianta nós - eu já sei da jogada dos médicos que comandam a hemodiálise da Santa Casa - eles não querem tornar público o que ocorre ali dentro. Então, eu não participo de reunião fechada, eu quero uma Audiência Pública, aberta, para que a imprensa e a população participem.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Muito bem. Não há problema nenhum, eu acho que seria um primeiro passo que a gente gostaria, mas já que o vereador Marquinho já sabe, né, qual é a informação que vem. Então, nós vamos fazer o seguinte: vamos inverter essa agenda e passamos para Audiência Pública, imediatamente, vamos ver só de acordo com o pedido do vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Mas eu quero cumprimentar Vossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Excelência pela forma firme que tem conduzido esta Casa, pela maneira já decisiva, pronta que atendeu nosso pedido. Vossa Excelência mais uma vez, está de parabéns. Vossa Excelência honra o voto que eu depus em Vossa Excelência, porque eu tinha certeza que o senhor seria presidente a altura dessa Casa, parabéns! Mas vamos fazer uma coisa mais aberta para que a população possa aparecer, possa estar aqui, os familiares das pessoas que fazem hemodiálise nós vamos convidar, nós vamos pegar firme essa bandeira pra fazer com que ela melhore na cidade de São Carlos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nada melhor, vereador Marquinho, Vossa Excelência que participou infelizmente do drama pessoal, conheceu de perto. Então, o senhor já tem conhecimento suficiente pra saber que, talvez, essa reunião seria mais uma reunião - eu acato vosso pedido - faremos imediatamente a agenda de uma Audiência Pública, né? E já acato o pedido de forma verbal de Vossa Excelência. Com a palavra do Rodson Magno do Carmo por até dez minutos, conforme determina o regimento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde população que nos acompanha. Em primeiro lugar, eu quero cumprimentar o vereador Marquinho Amaral, que teve peito, vereador, na sua fala, não tem que se fazer coisas na surdina escondido dentro de sala, as reuniões têm que ser feitas, abertas para a população acompanhar, que nós devemos satisfação às pessoas. Eu tive a semana passada, - não, é o meu ponto de vista, presidente, meu ponto de vista... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu estou falando, depois... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu estou terminando. Eu não terminei de concluir. Eu quero aqui parabenizar o vereador Marquinho Amaral, pela fala do vereador Marquinho Amaral, as reuniões nessa Casa têm que ser reuniões abertas, não reuniões fechadas só com vereadores. Reuniões tem que ser com todas as pessoas que acompanham, as pessoas que tem seus familiares que sofrem com problema de rim naquela máquina de hemodiálise, tem que estar aqui dando as suas sugestões, não tem que se esconder nada da população, nem médico, nem provedor, nem ninguém, mostrar o que está acontecendo, porque é vergonhoso. Eu ia aqui também falar a respeito dos pacientes que ficam horas e horas esperando numa maca, a prefeitura ir buscar para levar o paciente para sua casa e muitas vezes ficam lá de uma a duas horas esperando, muitos funcionários ligam no meu gabinete e falam: "Rodson, faz uma hora que já terminou a hemodiálise e o paciente está aqui, está esperando". Vereador Marquinho Amaral, parabéns, essa Audiência Pública, eu quero estar aqui presente e eu sei que nós vamos ter bons resultados, nós não podemos deixar nada escondido. Tem que estar aberto a toda população. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu acho que o nobre vereador - o qual eu respeito muito - talvez não tenha entendido, porque nós não queremos fazer de porta fechada. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só não foi convidada a população. Só isso. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Espera aí. A princípio, eu entendi que o nobre vereador gostaria que nós trouxermos nessa Casa a provedoria e também o pessoal da hemodiálise. Por isso, que nós já corremos chamar esse pessoal para vir aqui. Mas eu acho muito mais importante da forma que o nobre vereador Marquinho falou, de trazer para uma Audiência Pública. Então, que fique claro que nós não queremos fazer nada fechado, nobre vereador. Quanto mais aberto para nós, melhor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Para que todo mundo ouça. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Isso aí. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RODSON DO CARMO: Outra questão também que está uma coisa triste e vergonhosa pra nossa cidade, é a questão dos matos da nossa cidade. Você que faz a sua caminhada, que precisa andar, que faz seus exercícios na marginal, próximo ao Supermercado Savegnago, na região do Ricetti, Castelo Branco Azulville, agora as maquinas estão fazendo assoreação do rio. E agora, pasmem vocês, estão quebrando toda a calçada, vereador Malabim, as calçadas estão sendo todas quebradas, as maquinas estão entrando no rio para fazer o assoreamento do rio, e agora as calçadas todas quebradas, vereador Roselei, desculpa, a drenagem do rio. Eu fui conversar com o secretário de Serviços Públicos para que a empresa que está fazendo isso tome alguma providência e até agora nada, as calçadas todas quebradas, já faz mais de dois meses que começaram a fazer isso - vereador Roselei, você que anda muito pela nossa cidade - e as calçadas todas quebradas não foi tomada nenhuma providência, a questão dos matos da nossa cidade, muito alto e até agora, lamentavelmente, nenhuma providência tomada, os matos na volta das escolas, muito alto também. Espero, rogo à Deus que não se faça nenhuma vítima, nenhuma criança dentro das escolas com aranha, escorpiões, que invadem as escolas, porque em torno das escolas. Enfim, da nossa cidade inteira, o mato muito alto. Eu queria falar, o vereador João Muller - por favor, Bruno, chama o vereador João Muller para mim. Vereador João Muller, eu gostaria que vossa Excelência - nada mais justo, o senhor que fez um estudo - eu gostaria que o senhor mostrasse aqui pra gente agora, o estudo, falasse para a gente um pouquinho de quantos ofícios foram pedidos até o momento - Vossa Excelência estava conversando comigo, eu queria que o senhor explanasse - eu não vou falar que é uma falta de respeito, foi o senhor que fez o estudo, eu gostaria que o senhor falasse para a população quantos ofícios e quantos por cento só na questão da limpeza dos matos da nossa cidade. Por favor, vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu agradeço o aparte. Eu fiz um estudo na Sessão de hoje, dos 42 requerimentos apresentados pelos vereadores, 24 fazem referência à questão de limpeza da cidade, de poda de árvore, de boca de lobo e das 17 indicações que foram apresentadas pelos Srs. Vereadores, 8 delas também fazem referência a essa questão da zeladoria da cidade, ou seja, 50% da matéria apresentada pelos 21 vereadores dessa Casa, mostra claramente para todos nós e para a administração, que o grande gargalo hoje desse governo é a questão da limpeza da cidade. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, João Muller. Está aí, pra quem está nos ouvindo da prefeitura, não adianta mudar secretário, não adianta mudar diretor, não adianta pular um para cá outro para lá, outro pra cá, se a pessoa não entender do que está fazendo e, principalmente, não der condições de trabalho, Como é que uma secretaria vai trabalhar se não tem dinheiro e não tem condições de trabalho? E será que é difícil alguns entenderem que o serviço público é primordial na nossa cidade, é o coração da cidade? Quando se faz a transição - que eu não sei quem que participou dessa transição de governo - olha, não sei o que fizeram, que não olharam, que não podia se tirar a limpeza pública. O pessoal do presídio que veio ajudar, é ajudar, é auxiliar na limpeza não dá conta só os que têm aí, precisa de muito mais pessoas para limpar, porque está vergonhoso. Nós vamos começar a catar mato e começar a levar na casa do prefeito agora. Será que a rua que o prefeito mora, será que o mato está alto? Porque está dando vergonha, todo lugar que a gente vai é o mesmo assunto: é buraco, é mato, até quando vai? Eu não vi ninguém ainda do governo vir conversar com vereador para ver qual é a atitude que está se tomando na nossa cidade. A gente que mora aqui fica envergonhado e a gente que é vereador leva o xingo. Vereador Leandro Guerreiro, quantas vezes capinando o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mato aí, mas não dá conta de se fazer. Tem que se dar condições de trabalho, quem que trabalha se não tem condições de trabalhar? Nós vamos esperar quanto tempo? Começou o tempo de seca, daqui a pouco vão começar os fogos. Vão começar a se tacar fogo nos matos e aí como é que fica? Como é que fica vocês que tomam conta disso? Vai ficar essa pouca vergonha, até quando? O povo já não aguenta mais, o cemitério ficou lá abandonado por um tempo, tivemos que implorar e nós não temos que ficar pedindo, é obrigação da prefeitura. Afinal de contas, os moradores pagam seus impostos e pagam em dia, pra ver uma cidade limpa, e o que nós vemos é uma porcaria que está nossa cidade, lamentavelmente. Para tristeza de muitos tem que ver quem está atrapalhando, dar nomes aos bois, trazer aqui para essa Casa, as pessoas que não querem o bem da nossa cidade e tomar uma providência o mais rápido possível, porque o povo de São Carlos não aguenta ver mato e buraco. É só isso, Sr. Presidente. Pois não, vereador Sérgio. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu quero te parabenizar, Rodson, infelizmente nós estamos aqui desde o ano passado falando a mesma coisa, mato, buraco e mato na cidade. Eu estou com dó dos bombeiros daqui dois meses, a cidade vai virar uma chama só de fogo, tá? Vamos esperar daqui 60 dias, a única solução na cidade vai ser o fogo que vai limpar a cidade, vai dar dó dos bombeiros, o tanto de serviço que vão ter de chamada para acudir incêndio no centro da cidade. Vamos esperar. É que nem o senhor falou agora vai fogo, fogo, fogo... espera só a fogueira na cidade de São Carlos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Misericórdia, vereador, que não chegue a esse ponto, porque se começa a pegar fogo em tudo, que o mato está alto, do jeito que está, as rotatórias da entrada da cidade dão até vergonha de ver, dá vergonha. Se eu fosse prefeito da cidade, eu nem entrava, de tão alto que está. Você passa naquela entrada do Tendas não tem iluminação, tudo apagado, mato alto, a Getúlio Vargas parece um canteiro onde passa boiada, de tanto mato, vereador, é uma vergonha pra nossa cidade, lamentavelmente, vergonhoso! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Roselei Françoso pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Julio Cesar, vereadora Laide, colegas vereadores, o público presente, Marcos Fernando, população que nos acompanha em seus lares, a imprensa aqui, muito boa tarde. Eu quero dizer que tudo o que nós estamos discutindo aqui - quer dizer - como que nós estamos, na verdade, em consonância com a corporação que usou essa Tribuna na tarde de hoje, a Polícia Militar. A Polícia Militar traz indicativos aqui de segurança, e se a gente analisar as ações esperadas da Câmara municipal, acho que nós temos contribuído muito com as discussões dos temas que a Polícia Militar trouxe para essa Casa na tarde de hoje. Essas ações, o nosso papel nós temos feito, de cobrar a prefeitura, de fiscalizar quantos áudios, quantos vídeos, quantas fotos, quantos requerimentos nós aprovamos, indicações, na tarde de hoje tratando desse assunto. Essa é a 10ª Sessão, Sr. Presidente? Décima primeira Sessão. Podem fazer uma busca apurada, purificada ou apurada, melhor apurada, na questão dos nossos requerimentos. Eu diria que 80% dos nossos requerimentos, nós tratamos da questão de buraco, limpeza, iluminação, 80%. Os outros assuntos, a gente fala aqui de educação, de saúde, de moradia e de segurança também acaba complementando aí esses 80%, porque os 80% está relacionado a questão de segurança, conforme nós ouvimos no dia de hoje. Eu estive visitando na manhã de hoje a região do Santa Felícia. E quando um vereador vem aqui na Tribuna e fala da questão do mato, fala logo na sequência da questão do fogo. Nós não estamos limitando essa discussão pura e simplesmente na questão da segurança. Nós estamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falando de saúde, foi falado da hemodiálise aqui hoje. Nós discutimos semana passada, vereador Lucão, nós não estamos preparados para receber, para atender as demandas com problemas respiratórios, nós teremos uma infestação, nós teremos inúmeros casos de deficiência respiratória em decorrência desse fogo que se espera, todo ano é uma situação complicada. E visitando, naquela região do Araucárias, a região do Moradas I, II e III, a região do Terras Altas, Terra Nova, nós verificamos que começou ali uma coisa pior, que antecede o fogo, vereador Rodson, que é a poda química. Os cidadãos não estão suportando mais essa situação do mato alto e tomam a medida muitas vezes que pode trazer consequências para o meio ambiente, para o lençol freático, para o nosso aquífero, que é o nosso maior bem que fornece hoje 55% da nossa água no município. E inúmeros moradores dessa região por onde passei ali, próximo à Escola Vicente Botta, está tomando essa atitude de fazer a capina química através do mato a mato causando aí uma limpeza, uma limpeza que não só contamina, mas acaba. Eu pude verificar que a prefeitura quando faz esses investimentos gasta um dinheiro absurdo fazendo plantio de grama, não há grama mais, vereador Malabim, o que tem ali é braquiária, é colônio, é capim-napier, no centro da cidade de São Carlos, napier. As cabras não resolvem. Nós vamos ter outros problemas. Nós vamos ter que fazer o trabalho mesmo, a prefeitura vai tem que acelerar esse processo de licitação para poder, de fato, atender os anseios da população, com isso nós vamos gastar menos. Daqui há pouco, o prefeito vai colocar tenda, está fazendo concurso, não consegue contratar médico, nós temos a UPA fechada, nós temos o hospital-escola que, até o momento, mantém as portas fechadas, atendendo meia dúzia de pessoas. Nós temos um problema muito sério pela frente e a prefeitura precisa ouvir essa Casa, se não quiser ouvir essa Casa, ouça a Polícia Militar. Eu acho que o prefeito devia fazer uma audiência aí com a Polícia Militar que está atenta a questão de segurança pública. Mas os temas trazidos a essa Casa na tarde de hoje, pela Polícia Militar, trazem aqui a questão da atividade delegada, encaminhar para Casa é o de menos. Eu acho que nós votamos com prazer, porque com esse déficit que existe com a Polícia Militar no estado de São Paulo - fazendo as contas aqui rápido - na Polícia Militar, 35% de déficit do efetivo e aí o município recebe essa carga do governo do estado de São Paulo, paga essa conta através da atividade delegada - que nós entendemos, é boa - mas eu acho que o governo do estado devia ser mais presente no município de São Carlos, devia atender essas necessidades efetivando não só da Polícia Militar, mas também da Polícia Civil, que encontra-se com o mesmo número deficitário, fez concurso público, vai caducar o concurso público e não se efetiva a Polícia Civil, os peritos, o administrativo. Enfim, os delegados, os investigadores, todos aí aguardando esse concurso para ser efetivado. Então é uma Pauta que a polícia nos trouxe aqui hoje, a questão do aparelhamento das áreas de lazer. É óbvio, eu visitei hoje a praça do Santa Angelina, aquilo não se pode mais chamar de praça, aquilo está abandonado para chamar de piquete, é ofensivo, mas é o que é. É um piquete, porque não existe condições de utilizar aquele espaço público que era bonito, quando era bem conservado, tinha iluminação e funcionava, atendia exatamente isso que o coronel da Polícia Militar nos trouxe aqui hoje. Podia a população se reunir, podia jogar um baralho, podia jogar um xadrez, podia bater uma bolinha. Hoje o que acontece? É ponto de tráfico de drogas. A Guarda Municipal inclusive desmontou a semana passada lá, pegou uma quantidade grande de droga naquela região. Melhorar na iluminação pública. Eu estou ouvindo de manhã a DBC, a Intersom, as emissoras de rádio na cidade, a Pop FM, a Clube, todas elas falam da questão da iluminação.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Recebi, estou cansando de receber no meu gabinete, 69 postes na Henrique Gregori. Ali é um parque linear, as pessoas tinham o hábito de caminhar, de poder sair lá da Travessa 7, da Grande Vila Prado, se deslocar até a região do shopping. Impossível de se encaminhar hoje, tanto pelo mato alto, quanto pela dificuldade de iluminação que se apresenta neste local. Sem falar dos pontos já conhecidos por essa Casa, da Educativa, da Trabalhador São-Carlense que agora resolveu. A questão de fiscalização, adequação e calçamento que a Polícia Militar nos trouxe aqui hoje, Julio, é uma grande realidade também. Porque nós subimos ali a Miguel Petroni as pessoas não conseguem ter acesso ao ponto de ônibus, por quê? Questão do mato que precisa ser resolvido, não consegue utilizar o ponto de ônibus. Se você pega a Cid Silva César, no Santa Felícia, é a mesma coisa. Se você pegar a Francisco Possa, no Santa Felícia, é a mesma coisa. Se você pegar a região do Cruzeiro do Sul, mesma coisa. Se você pegar aqui, próximo ao Tangará, é a mesma situação, ou seja, a cidade inteira está com esse problema, a prefeitura precisa acordar, tem coisas interessantes acontecendo aí, mas essa questão é essencial para a manutenção da cidade, para viver em paz, para poder ter convivência. Então, nós pedimos aí que a prefeitura nos ouça. A questão dos imóveis abandonados, é uma questão de fiscalização que precisa ter, tem uma estrutura deficitária, essa Casa tem contribuído com as motos aí para poder ajudar os fiscais, nós sabemos a dificuldade deles. Praças e terrenos públicos, fazer parceria, tem uma lei municipal é só colocar, implantar, regulamentar e poder, de fato, utilizar para que as empresas da cidade, aqueles que queiram explorar esses locais possam, de fato, fazer uso. E trago mais uma questão: a questão dos carros abandonados não citado pelo coronel da polícia, mas amplamente citado nessa Casa pelo vereador Robertinho Mori, por diversos vereadores, o vereador Freire, vereador Penha na legislatura passada, coisa antiga que precisa ser equacionada. Quero, para concluir, dizer que hoje também - Ah, não vou, não vou estourar o tempo não - vou parar por aqui. Depois, em outro momento, eu concludo. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Azuaite Martins de França pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Tem uma porção de tópicos que eu vou tentar simplesmente pontuar alguns deles para me manter dentro do tempo que me é concedido. Nós ouvimos atentamente a polícia, o coronel Wellington, fazer a sua explanação e quero, de público, elogiar a Polícia Militar pela maneira como vem à Câmara municipal para tornar transparente, para dar notícia, para dar satisfação da sua ação na cidade de São Carlos. Algumas perguntas foram feitas depois da sala da presidência e vou tocar em algumas delas, porque o público não teve conhecimento delas. É preciso que a sociedade valorize a Polícia Militar, a ação da Polícia Militar. Nós temos aqui em São Carlos, mercê de lei aprovada nessa Câmara, a atividade delegada e é preciso que sejam reajustados os valores dessa atividade, porque ela traz uma contribuição muito grande para a cidade de São Carlos. Mas para fazer um contraponto com isso, é preciso também que a população da cidade saiba, que os vereadores saibam, porque estão expostos ao bombardeio e a propaganda dos órgãos noticiosos - especialmente da televisão - daquilo que o governo Alckmin fez. Quem só assistir televisão e achar que aquilo que é noticiado na televisão é verdadeiro vai achar que o governador Alckmin foi o melhor do mundo. 'Ledo engano', 'ledo engano'. Depois de quatro anos sem reajuste, o governo Alckmin deu para os professores o reajuste de 7% e não foi 7%, porque ele dividiu era 3,5% para diretor, para supervisor, para vice-diretor, e 7% para os demais depois, de quatro anos. E para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a polícia, quanto foi? Quatro por cento. Se a gente dividir 4% por quatro anos, foi 1% ao ano, de reajuste para aqueles que expõem a sua vida ao perigo e daqueles que se exigem muito na defesa da sociedade. E a gente não pode deixar passar barato isso. E a presença do coronel Wellington aqui enseja isso. Mas não é só no salário o desacerto do governo Alckmin, o coronel disse aqui que o contingente estabelecido para a cidade de São Carlos, fixado para a cidade de São Carlos, é de 241 policiais. Mas existem apenas 155 na cidade de São Carlos, ou seja, existe um lapso, uma diferença para menos de 86 policiais. Se desse 155 a gente tirar 25, que vão estar em férias, doentes, e tudo mais - os administrativos não estão aqui, porque são cumpridos por aqueles que tem função delegada - nós vamos ver que 86 que faltam representam mais da metade daquilo que está à disposição da cidade de São Carlos, o que é um total absurdo e não existe perspectiva de melhorar isso a curto prazo, nem em três, nem a quatro anos. O esforço, a inteligência faz com que os índices diminuam, mas o perigo está aí e o crime bate palmas e solta rojões para as atitudes de governo de Alckmin para a Polícia Militar. Devo tratar aqui também de uma atitude que falta inteligência e conhecimento, cometida, suponho que pelo secretário de Educação de São Carlos. Puxa vida! Nós fizemos um grande esforço para termos aqui um Centro de Formação Continuada de professores. No entanto, solta-se uma circular dizendo que os cursos, que aqueles que fazem os cursos no centro de formação terão uma pontuação maior do que aqueles que fazem outros cursos. Que absurdo, Nino! Que absurdo, Nino! Para que serve o MEC para credenciar os cursos? Para que servem as universidades com as quais o centro de formação faz convênio, USP, Unesp, Unicamp e as privadas? Será que os cursos do centro são mais credenciados do que aqueles credenciados pelas universidades e pelo MEC, o que é isso? Além de ser uma injustiça e além de ser algo que foge ao conhecimento da lei e da regra por parte de um administrador público.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: O senhor me dá um aparte, por gentileza?

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Claro, com prazer.

ROSELEI FRANÇOSO: Eu quero contribuir com a fala de Vossa Excelência, parabenizar por trazer este assunto a essa Casa. Nós aprovamos um requerimento aqui hoje, que colabora também com o questionamento de Vossa Excelência, que questiona, na verdade, qual é o embasamento legal que está sendo seguido pela Secretaria Municipal de Educação, se há alguma vantagem ou diferenciação na formação de profissionais que não sejam tão relevantes para justificar julgamento subjetivo? Quais os horários e números limites de vagas oferecidos a esses cursos? Se vai atender todos ou se vai oferecer para alguns, porque quando você dá um peso maior, todos gostariam de ser atendidos para poder se beneficiar dessa formação. E quanto tempo, de quanto tempo é disponível para os profissionais, para fazer essa formação. E em caso de não ser gratuito, mas não é o caso, é gratuito, realmente é um critério muito subjetivo, um critério, inclusive, que desprestigia universidades, faculdades que têm notório...

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Que desprestigia até o próprio centro, desprestigia o próprio secretário.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Exatamente. Então, eu quero só colaborar com Vossa Excelência, o requerimento foi aprovado, assim que tiver as respostas, quero socializar com todos vocês. Muito obrigado.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Às vezes, o bom senso chega às pessoas carregado por cágados, por tartarugas, ele vem devagar, mas chega, mas chega. Eu espero que chegue ao secretário, porque se não chegar e não chegar logo, alguém vai entrar com um mandado de segurança contra essa circular absurda. Para finalizar, tem um 1m20seg,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

queria dar aqui a notícia de que hoje está completando 20 anos de fundação da Fundação Internacional de Ecologia, Dr. Ernesto Pereira Lopes, que conseguiu um feito muito importante e merecedor de nota aqui. Os próceres da fundação conseguem levar para ela, as primeiras peças da indústria de geladeiras clímax e de outras indústrias da cidade que compõe uma parte importante da história da Vila Prado, que também vai fazer aniversário de décadas no final desse ano, é uma grande contribuição. E, finalmente, as reuniões que temos tido com o secretário de Transporte, Coca, em termos de educação para o trânsito, o CPP participa muito ativamente disso, o meu mandato também e além desse espírito, nós tivemos discutindo com o Coca...[troca de presidência]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador, um minuto para concluir a tua fala. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Nem é necessário tanto. O secretário Coca, a necessidade de nós organizarmos, aqui em São Carlos, a conferência da cidade, onde a gente pode discutir e rediscutir as diretrizes do desenvolvimento de São Carlos, porque nós precisamos de planejamento para nortear as nossas ações. Sem planejamento, nós traremos desperdiçando energia, desperdiçando esforços e seremos - como disse há pouco tempo - Uma nau sem rumo. Uma Nau que sai do porto sem saber para onde vai, fica girando em círculos, perda, e quem paga e quem pena é a população de São Carlos. Obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Acabou de usar a Tribuna o vereador Azuaite Martins de França. E no tempo regimental por dez minutos, o vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadores, a plateia aqui presente, ao público que nos assiste em suas residências e a mídia da mesmice - que hoje, quem está na mesmice, sou eu. A mesmice que eu tenho a falar hoje é justamente da eficiência administrativa. Eu falo isso toda semana, nós precisamos em nossa cidade pensar nesse tema eficiência administrativa. Veio aqui a essa Casa hoje, o Tenente-Coronel Alexandre Wellington de Souza e mostrou que a Polícia Militar de São Carlos tem ótimos índices de eficiência, ou seja, ali tem uma administração eficiente, por quê? Ele provou aqui para nós, todos, que os indicadores criminais em São Carlos estão diminuindo, graças ao trabalho da Polícia Militar. Isso é motivo de orgulho para nós, cidadãos são-carlenses, termos aqui uma polícia que funciona e que está atingindo suas metas. Por outro lado, ele apontou aqui ações esperadas da Câmara Municipal, veja, ele citou oito ações que o município, na verdade, não é a Câmara municipal, a municipalidade, que o município precisa tomar providência. Dentre essas oito, seis partiriam da Secretaria de Serviços Públicos, ou seja, o secretário de Serviços Públicos precisa acordar, precisa despertar, para um trabalho mais eficiente. A gente fala toda semana aqui, inúmeras indicações de vereadores, solicitando poda de mato, solicitando tapa-buraco, solicitando adequação do pavimento, do calçamento, melhorias na iluminação pública, reaparelhamento das áreas de lazer. Alguns vereadores aqui até de início se empreenderam nesse gesto de melhorar essas áreas públicas. Então, dentre oito ações esperadas, seis depende da secretária de Serviços Públicos. Eu gostaria de fazer um apelo ao secretário de Serviços Públicos para que tome providências ou o prefeito Airton Garcia para que tome providências para que essa secretaria não não deixe passar por mais constrangimento que nós estamos tendo. O vereador Roselei Françoso esteve aqui mostrou as dificuldades com a poda de mato, realmente isso foi citado até pelo vereador Sérgio Rocha que pode ser que, com a seca agora, venha naturalmente surgindo focos de incêndio na cidade que quem realmente vai cuidar da limpeza será o bombeiro apagando ou capinando na marra aquilo que for foco de incêndio. Então, a Secretaria de Serviços de Públicos precisa se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

adequar, buscar essa eficiência ou o prefeito Municipal tem que trocar esse cargo, não é possível, nós já estamos há um ano e quatro meses no governo e nós estamos aguardando providências, é tapa-buraco que não funciona, é mato que está crescendo que ninguém poda, a cidade não aguenta mais. Em relação a uma outra questão que a cidade noticia hoje é, o hospital-escola está recebendo um recurso, R\$ 7,5 milhões que vem do ministério, veio pela Ebeserh para investir em uma UTI e centro cirúrgico, muito bom. Só que para dez leitos. Dez leitos de UTI, eu sou intensivista, sou neurologista intensivista, a gente sabe que melhora bastante o atendimento, mas eu acredito que neste momento tem sido pouco, por quê? Eu estou aqui em São Carlos vão completar 24 anos, há 23 anos que eu moro aqui, a gente vê que a Santa Casa de São Carlos não expandiu um centímetro se quer. Não expandiu, então não aumentou o número de leitos e nós aguardamos ansiosos por esse hospital-escola. Então, nós, políticos, temos que nos unir, nós temos realmente que eleger deputados federais, deputados estaduais e quando eu falo deputados é no plural, porque um só não está dando conta. Nós temos deputados estaduais no mínimo dois e também por que não dois deputados federais, para que a cidade de São Carlos - a exemplo do que aconteceu com a cidade São José do Rio Preto, há cerca de 30 anos atrás - um boom, uma expansão do serviço de saúde, a cidade cresceu a partir do Hospital de Base, a cidade de São Carlos imite esse modelo e faça crescer, faça prosperar. Assim como a cidade de Barretos, há 25 anos atrás, o Hospital de Câncer de Barreto estava iniciando suas atividades, veja o tamanho que aquilo tomou. Hoje a cidade de Barretos tem serviço de excelência no interior supera a cidade de Campinas, Ribeirão Preto e até São José do Rio Preto em termos de qualidade em serviços hospitalares. Nós temos que unir as mãos dos políticos, da cidade de São Carlos, a sociedade são-carlense tem que se unir, porque uma reforma, uma revolução na área da Saúde vai gerar empregos, vai gerar riqueza, vai gerar serviço para a cidade de São Carlos, e não é só a população mais carente que lucra, o comércio vai lucrar, os restaurantes vão lucrar, a cidade vai crescer. É oportuno e necessário investimento para ampliação, modernização do Hospital Universitário de São Carlos, para que ele venha a funcionar na plenitude. É um desejo de todos nós, é uma necessidade da população. Um outro tema muito importante que o vereador Marquinho Amaral tocou aqui em relação ao serviço, a um serviço especificamente, ele citou, mas há vários serviços na Santa Casa de São Carlos que estão deixando a desejar. Por exemplo, o serviço em neurologia, neurocirurgia, que há uns anos atrás, não existia um plantão presencial e hoje existe. E há muitas queixas desse serviço. O serviço de cirurgia que existe em um plantão presencial, também há muitas queixas. Agora, veja só: quando em um hotel, você vai ao restaurante, ele está desorganizado, você vai às acomodações, aos quartos, eles estão mal arrumados. Você vai à recepção, ela não está devidamente limpa. O problema é cada setor ou é a governança desse hotel? O problema não é de cada setor, está faltando governança. E me parece que, ao longo dessas décadas, dessas duas ou três décadas, a administração da Santa Casa não tem providenciado o devido controle desses serviços, é muito lamentável, a gente ouvir críticas a um serviço que está aqui em São Carlos, e em outras três cidades. Aqui, em São Carlos, o vereador Marquinho apontou os problemas. Mas eu pergunto: Será que esses problemas não teriam uma origem na governança, na administração da Santa Casa de São Carlos? Que sempre reclamou do tal do estratégico que a prefeitura não pagava, já não reclama mais. Qual é a queixa da Santa Casa hoje? Então, reclamar de um serviço, eu quero observar os demais, eu quero a observação dos demais. Como é que está a maternidade? Já



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

houve aqui nessa Casa, nos últimos meses, reclamações em relação à maternidade. É a mesma Santa Casa. Então, são serviços diferentes e nós temos que olhar, existe um grupo que administra a Santa Casa há mais de 20 anos e que ele não tem mostrado essa eficiência administrativa - da minha mesmice, que eu só falo disso - mas a cidade de São Carlos demanda de mais eficiência dos seus serviços e a Santa Casa de São Carlos é de quem? Quem é o dono da Santa Casa de São Carlos? Se não a população de São Carlos. Não existe um grupo que domina aquilo. O dono da Santa Casa de São Carlos é a população, é para essa população que ela existe para servir essa população. E isso está acontecendo porque pelas queixas que a gente recebe em nosso gabinete, pelo aquilo que a gente houve dos demais vereadores, parece que a Santa Casa de São Carlos tem cometido inúmeros pecados em relação à saúde. Eu gostaria muito que realmente Deus iluminasse a cabeça daqueles que são gestores, administradores da Santa Casa de São Carlos, para que regessem aquele hospital de maneira mais adequada. E que se espelhasse nos exemplos que aqui citei, São José do Rio Preto, Barretos buscando uma eficiência de administração para que a cidade de São Carlos seja bem servida de serviço de saúde, a população não aguenta mais, há muitos anos. Todo dia nos nossos gabinetes, não é só no meu, de todos os vereadores, há reclamações de saúde, a pessoas com demandas de assistência e que, muitas vezes, não têm o acolhimento adequado, não têm o acolhimento ideal. No que diz respeito à acolhimento, eu quero parabenizar o Hospital Universitário, porque lá sim, lá existe um acolhimento melhor, as pessoas parecem um tanto mais envolvidas, um pouco mais a um serviço mais humanizado. Então, o que está faltando para a Santa Casa ao longo dessas duas décadas ou mais, em que essa administração está lá trabalhando? O que há de errado? "Precisa pegar no breu", né? Como diz no popular. Precisa ingressar e assumir o hospital como um centro de atendimento e acolhimento e, de respeito à população, com humanização do serviço. Porque o que a gente tem ouvido, não é queixa só, Marquinho Amaral, do serviço de hemodiálises não, é dos serviços de neurocirurgias, é do serviço de cirurgia geral, muitas queixas em relação a algumas mudanças que houve na UTI infantil, ou seja, o hospital está tendo problema, mas as equipes não são ruins. Tanto não são ruins, que assumem serviços em outras cidades. Então, nós temos que olhar, o problema é técnico ou ele é administrativo? Essa é a pergunta. Se existe um problema técnico, quem tem que detectar é a administração. A administração que está lá - como eu já falei, há mais de duas décadas - tem que começar a reagir. Precisamos de eficiência administrativa em nossa cidade. Essa é a mesmice do Chico Loco. Muito obrigado e boa tarde. [aplausos]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Chico Loco. E no tempo regimental, vamos ao vereador Edson Ferreira por dez minutos, vereador. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Srs. Presentes, imprensa, senhores e senhoras que nos assistem em casa. Hoje, eu vou estar falando sobre a rotatória do Novo Mundo, mais uma vez, e vou insistir para que seja iluminado. Mais uma vez, eu vou falar, e vou continuar falando sobre a rotatória do Novo Mundo, sobre a Tetracampeonato, sobre a rua ali no Jardim Zavaglia, porque é questão de segurança pública. Com respeito, a rotatória do Novo Mundo, é preciso - como eu disse na semana passada - é preciso de uma autorização do DER para que a prefeitura assim faça o trabalho lá. Então, a prefeitura faça um pedido de autorização, precisa de uma autorização ali para poder usar o espaço ali, colocar iluminação, precisa de um projeto da CPFL, entendeu? Fazer um orçamento também e vê quanto custa e a gente resolve. Mas a questão é Secretaria



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de Serviços Públicos, a maioria das vezes, os documentos ficam todos parados lá e a coisa não anda. Então, eu quero aqui pedir, Sr. Mariel, para dar andamento, porque já tivemos uma reunião com a responsável do DER e ela só está esperando a autorização. Falei também sobre a travessia segura lá, na Escola Vicente Botta, ali no Jardim Ipanema. Então, a gente já tinha recebido uma resposta que era negativa, mas hoje tivemos uma reunião com o secretário de trânsito e vai ser feita essa travessia segura. Então, as pessoas que me ligaram, perguntaram, pediram alguns professores, algumas mães de alunos ali da escola, então já quero esclarecer que a secretaria de trânsito vai colocar no seu cronograma para fazer essa travessia segura. Uma outra questão que eu quero abordar aqui é a respeito ao bairro Abdelnur. Lá no bairro está tendo uma confusão a respeito do nome das ruas, até então as ruas eram por números e os moradores da Rua 11 estão confusos, porque na conta de água, de luz, etc. consta como Madre Celerina Ventura e a placa atual, que colocaram a semana passada, consta como Rua Mário Celso Chinaglia. Então, alguns moradores de lá me ligaram, fui essa semana lá, vi realmente a situação, inclusive aqui pude tirar a foto de uma conta da CPFL e a placa que colocaram na mesma rua. E a preocupação deles é a respeito de qual nome verdadeiro que vai ficar ali na rua. Entramos em contato também com a secretaria de trânsito, que nos informou, agora há pouco, que houve um erro na colocação das placas. Então já quero avisar as pessoas - que umas que falaram que estariam ligados hoje aqui - porque eu falei que daria uma resposta ainda hoje - e a situação ficou assim: então, a Rua Madre Celerina não deixará de ser Madre Celerina Ventura, ela continuará sendo, e a placa com o nome Rua Mário Celso Chinaglia vai ser retirada. Estive também essa semana lá no prolongamento do Medeiros. Em dezembro, em dezembro não, em 12 de outubro, eu fiz um requerimento pedindo o tapa-buraco, pedindo uma reestruturação no asfalto, porque lá não é somente os buracos, a rua é torta, entendeu? Tem um desnível muito grande do asfalto e a descida lá íngreme seria, né? É muito grande e ali as pessoas têm medo a respeito, descer um carro, passar em um buraco, desgovernar e entrar numa calçada. Estivemos lá, fizemos um vídeo semana passada na Rua Eleutério Malerba, na Rua Aristodemo Pellegrini, na Rua Joffre Augusto de Souza, na Rua Professor Oscar Picchi, inclusive, agora há pouco, uma moradora de lá do bairro me ligou e perguntou se a gente já conseguiu alguma solução. Mais uma vez, eu quero pedir, por favor, faça aquele serviço, porque não é possível. Poxa! A gente sabe que tem alguns cronogramas para tapa-buraco, para recape, mas tem coisas que tem que ser colocada à frente, entendeu? Ali é um perigo muito grande. Não só por conta do buraco, mas por conta do desnível do asfalto. No vídeo mostra os carros raspando em baixo por causa da altura do asfalto ali. Liguei também para o secretário que tinha que ser feito e o que nós combinamos é que amanhã, nós vamos voltar lá de novo, 2 horas da tarde, para ele ver de perto essa situação. Porque assim, do jeito que está não dá, não dá para ficar. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não dá para ficar. O senhor me dá um aparte? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim, senhor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero aproveitar que o senhor está falando sobre essa questão de drenagem urbana. Em uma visita que eu fiz hoje ao Santa Felícia, ali na Rua Francisco Possa, a prefeitura fez uma intervenção ali, acabou na verdade fazendo tamponamento de toda drenagem urbana, João Muller, e isso na gestão passada, e isso está trazendo problema muito sério na Avenida Francisco Possa, na Rua Francisco Possa. E abriu uma cratera enorme lá, hoje eu tive lá, o cara falou: Olha, a EPTV já veio aqui, todo mundo já veio. Então, eu quero aproveitar, fazer um requerimento verbal para equipe de tapa-buraco,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

porque além da rua estar toda esburacada, se a gente pode chamar aquilo de rua, porque parece que teve uma guerra ali, alguns mísseis caíram sobre aquela rua, né? E essa cratera que abriu não basta ir lá e tapar o buraco, porque vai tapar o buraco, a primeira chuva que der, a água... na verdade, toda a água que escoar por essa drenagem, ela acaba brotando, aflorando nesse local e estraga todo o trabalho realizado pela prefeitura. Então, precisa fazer ali a intervenção adequadamente, porque ali tem um córrego, a prefeitura de maneira irresponsável fechou aquele córrego, fechou aquela drenagem, compromete ali a nascente do Córrego do Mineirinho, né? Nós estamos falando, tratando esse assunto anteriormente. O engenheiro Rucito, ficou de fazer um trabalho decente lá, existe uma ação civil pública, existe uma denúncia na Cetesb, então eu gostaria muito de ver esse serviço realizado pela prefeitura. Ali precisa fazer um dissipador de energia para não comprometer ainda mais a nascente daquele córrego que, inclusive, serviu muitas vezes de trabalho de conscientização ambiental pelo próprio Saae, pelas escolas daquela região, pelas associações, pelo Rotary Club, o Lions que atua naquela região. Então, eu penso que a prefeitura, na verdade, fez um trabalho muito ruim e que precisa ser corrigido urgentemente, para poder garantir a devida drenagem das águas pluviais daquela região. Muito obrigado, vereador. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** De nada. Se fosse um trabalho bem-feito duraria muito mais e nós não estaríamos reclamando. Só quero, pra finalizar, falar que se não for resolvido essa questão do asfalto lá no Jardim Medeiros, eu estarei a semana que vem de novo falando a mesma coisa e nós vamos...**VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Me concede um aparte, vereador? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Pode falar. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Você falou pra levar o material lá amanhã às 2 horas. O serviço público já conhece lá, a única coisa que eles não fizeram, porque a menos de um pouco mais de um mês atrás, eu estive lá com o Veraldo, mostrei justamente esse local, onde não fez buraco, elevou o asfalto. Eles me informaram que precisaria de arrancar toda aquela região - porque eu moro três quarteirões de onde o senhor está falando - e a população lá realmente tem pedido constantemente, eu tenho cobrado do serviço público. Amanhã você pergunta para o Mariel, quantas vezes eu cobro ele para arrumar o prolongamento do Medeiros, né? Então, ele vai lá, mas ele já conhece. Eu até parabenezo o senhor pela intervenção junto a ele, mas eles conhecem o problema do Medeiros, o que falta é a ação naquela região, é isso daí. E começaram na semana passada - rapidinho - eles começaram novamente o Medeiros e infelizmente essa semana parou de fazer de novo. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Um minuto para o senhor concluir, vereador. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Só para finalizar. Estarei 2 horas da tarde com o secretário lá e, se não for feito, eu vou cobrar de novo, entendeu? Se não for feito, eu vou cobrar de novo. Eu já cobre, o vereador aqui está falando que já cobrou e já vi mais requerimentos cobrando. Não pode, a descida é muito grande ali, um carro desgoverna atropela uma pessoa na rua, na calçada ali. Não dá. Obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Edson Ferreira no tempo regimental. O vereador Gustavo Pozzi, por dez minutos, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Boa tarde, Sérgio - agora presidente da Sessão, por enquanto, né, Sérgio? Parabéns! Companheiros vereadores, pessoas que escutam a Sessão pelo rádio, que assistem pela televisão, que estão aqui presentes. Eu quero colaborar só com a questão da fala do Edson Ferreira, porque o que me parece não é falta de cobrança na questão da região do Medeiros, viu, Edson? O que acontece lá não é falta de cobrança, de jeito nenhum. Eu acredito que o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Robertinho Mori faz a cobrança, que ele também mora lá na região do Medeiros. Eu tenho cobrado constantemente o secretário de Serviços Públicos, Mariel, para que tome uma providência. Se tu for ver lá, desde do começo do ano, que tem de requerimento para ser arrumado aquele lugar e levei in loco, os representantes dos Serviços Públicos para verificar o que é necessário. Então, o Medeiros, ele sabe o que tem que fazer. A única coisa que falta é fazer o que tem que ser feito. Muito bem. Eu gostaria aqui de pedir a atenção da imprensa, porque eu vou precisar de um favor de vocês. No dia 20, sexta-feira agora, às 18 horas, eu vou fazer uma Audiência Pública, só que não vai ser aqui na Câmara, a Audiência Pública vai acontecer no salão da Paróquia Santo Antônio. Audiência Pública vai tratar sobre a mudança de trânsito que a Secretaria de Transporte de Trânsito, o Coca, vai fazer naquela Região. Então, a secretaria do Coca tem um plano pra região da grande Vila Prado e esse plano - vamos dizer assim - será apresentado para todos os interessados. E é um momento para as pessoas - aqui eu convido todos, a toda população, os vereadores - para estarem presente lá na Sessão, porque é o momento que está aberto para o diálogo. Depois que a secretaria fizer as devidas alterações fica muito mais difícil para voltar atrás - não, que não possa - mas fica muito mais difícil voltar atrás. E lá vai mexer muito com aquela região. Uma das ideias do secretário - aqui eu não estou manifestando favorável ou contrário - mas só para vocês terem uma ideia, uma das principais ruas que é a Avenida Sallum, hoje é mão dupla. A ideia é fazer com que fique mão única, né? Escuto a Pop, quando possível, e o Fabinho constantemente fala na Rua Larga do problema quando tem caminhão lá, se para um caminhão, por exemplo, na Rua Larga, para fazer, para descarregar uma mercadoria e vem um outro logo em seguida, aquilo lá trava. Então, lá é necessário mudanças. E o secretário vai apresenta-las na sexta-feira. Então, é importante a participação da população para que, caso tenha algum descontentamento, que possa apresentar naquele dia mesmo o descontentamento para o secretário, de repente, poder rever alguns pontos do seu projeto para região da Grande Vila Prado. Vai ter alteração também um pouco no trânsito da região do Boa Vista e vai impactar toda aquela região, todo o acesso aos bairros vai sofrer, de alguma forma, a interferência nesse trânsito que vai ser alterado muito breve. Uma outra coisa que eu quero falar - ainda não foi falado aqui, provavelmente vai ser falado posteriormente - semana passada, houve grande discussão nessa Casa sobre a questão da CPI. Infelizmente, nós recebemos apenas na quarta-feira um documento que demonstrou um Boletim de Ocorrência do secretário Mário Antunes. E na quarta-feira nos reunimos, eu, vereador Malabim, Roselei, a Cidinha e o Sérgio para decidir qual seria a postura, a postura lógico, seria apoiar, mas não só apoiar, uma vez que está faltando um membro, indicar um membro para que essa CPI aconteça. Veja bem, eu fui questionado e, às vezes, indiretamente até - vamos dizer assim - a gente nem fica sabendo, mas as pessoas ficam comentando. "Ah, mas por que não assinou antes"? Eu acho que eu devo fazer esse esclarecimento para população, para a imprensa local. Primeira coisa, CPI é um instrumento de investigação e todas que estiveram nessa Casa, desde o ano passado que eu estou aqui, vereador, eu assinei. Só que a CPI também se ela for usada de forma equivocada, ela pode ser usada como instrumento político. E esse ano é um ano de eleição, então nós temos que tomar cuidado com isso. Qual foi o cuidado que eu quis tomar? Eu não vou assinar, principalmente em ano de eleição, uma CPI baseada no eu acho ou no eu ouvi dizer. A partir do momento que eu tive a certeza, a certeza não, porque ainda vai ser investigado, a partir do momento que teve um Boletim de Ocorrência feito pelo secretário, o Mário Antunes, dizendo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de alguma forma mais de R\$ 56 mil em dinheiro, não consta no balanço, que sumiu, desapareceu. Não poderia, eu, como vereador, não dar apoio à CPI. Então, o nosso grupo indicou o Roselei para representar-nos. Representando assim o PR, o PTB, o Rede e o Solidariedade. Aqui eu agradeço o Roselei que, de pronto, se colocou à disposição para representar o grupo nessa CPI. Então, o Roselei, eu acredito que junto - eu vou aqui - tem vários vereadores que eu tenho uma grande admiração, dois, especialmente, eu tenho uma admiração muito grande, um deles é o Roselei e o outro é o Muller, porque são conhecedores do que tiveram nos dois lados, o Julio também, não é Julio? Estiveram no Poder Executivo e estão no Poder Legislativo. Isso dá uma visão de um todo e, por isso, o nome do Roselei foi apresentado. O Dimitri teve informações privilegiadas na terça passada, né? Nós não tivemos isso - não estou falando que veio da Câmara -, mas se você tivesse apresentado, Dimitri, na terça-feira na hora da Sessão o Boletim de Ocorrência, você pode ter certeza que os problemas que tivemos na terça-feira nós não teríamos tido. Muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Dimitri pede um minuto, por ter sido citado. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos. Apenas para corrigir alguma informação desconhecida, eu fui atrás de buscar as informações. Não tenho, eu, a obrigação de fazer o trabalho dos demais vereadores. Fui, eu, buscar. Sabia, sim, e não só através do Boletim de Ocorrência, porque desde o começo do mês de março, o promotor público havia aberto o inquérito para apurar malversação de dinheiro público nessa intervenção da CPI. Então, existiu indícios antes mesmo desse Boletim de Ocorrência. Se o promotor da cidade disse e se para ele era suficiente abrir uma investigação sobre o assunto é porque tinha coisa. Então, meu trabalho é esse, não tenho, eu, obrigação de levar documento para nenhum outro vereador. Faço, eu, o meu trabalho. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o vereador João Muller, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através da rádio, da internet. Imagine se alguém navegando pela internet, visitasse o site da prefeitura municipal naquele link que fala sobre o boletim de caixa, boletim de caixa da Prefeitura Municipal de São Carlos. No dia 29 de março, que é último, que está à disposição de todos os cidadãos que residem aqui e pagam seus impostos, a prefeitura tinha em caixa: R\$ 113.301.143,95, à disposição, naquele momento, R\$ 40 milhões. E se ele pudesse, de alguma forma, tentar entender porque a nossa cidade, nesse momento, tem um problema sério em relação a suas relatorias. É um assunto que já foi falado por diversos vereadores estamos falando já deste o mês de fevereiro do ano passado e que não tem como sair da Pauta esse assunto. Se me perguntam o que eu e acho dessa administração e, nós precisamos ser imparciais, no momento de fazer uma análise. Eu vou dar um exemplo, estive aqui o Coronel Wellington mostrando que os índices de criminalidade de São Carlos caíram, principalmente nesse primeiro trimestre agora de 2018 em relação a 2017. Mas nos mostrou que 241 vagas de policiais militares que nós temos, apenas 155 estão ocupados nesse momento. E qual é a mágica de você reduzir os índices de criminalidades, perdendo a estrutura que você tem? A mágica, a lógica é o trabalho integrado que a nossa Guarda Municipal passou a fazer a partir do momento que o Coronel Samir assumiu o comando e que nós tivemos uma lei federal que alterou as atribuições dos guardas municipais quase equiparando a Polícia Militar. Então, eu teria que dizer assim: Olha na área de segurança na cidade de São Carlos melhorou. Nós estamos pagando atividade delegada, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

município paga o Dejem. Então, nós estamos de alguma forma nessa área avançando. Se me perguntarem na área de saúde - eu já expus aqui a semana passada, com toda dificuldade - nós temos que elogiar o trabalho do Caco. E para a nossa felicidade algumas coincidências boas vão acontecendo, como essa de hoje, que nós ficamos sabendo ontem à noite, que R\$ 7,5 milhões foram liberados para conclusão do nosso hospital-escola, Hospital Universitário, como queira chamar, para a construção ou implantação ou instalação do centro cirúrgico também da Unidade Terapia Intensiva. Então, você vai mostrando, tem áreas que vão avançando, que vão melhorando, que tem deficiência, mas que vai se corrigindo e você vê iniciativas. Aí, você entra na questão de zeladoria, e hoje eu fiquei pesquisando de manhã. Eu fui no portal de transparência e tirei a estrutura administrativa da Secretaria de Serviços Públicos. Quatro diretorias e dez sessões para atender a cidade de São Carlos. Eu vou fazer uma leitura rápida de oito pontos e vamos imaginar se tem problemas nesses lugares. Cemitério tem problema? Não passa um mês sem nós, alguns vereadores, e a população e as rádios, os programas de rádio, apontarem os problemas. Conservação de estradas rurais. Dificilmente, a gente passa sem escutar alguém dizer que não tem a máquina, que está quebrada, que não tem um pneu, que não tem a bateria, que está em cima do cavalete lá na garagem parado. Limpeza, varrição, capinação e outros serviços, tapa-buracos, entulhos nos Ecopontos. Esse tema, ele é recorrente semanalmente, porque uma semana é o São Carlos VIII, na outra é o Paulistano, na outra é o São Carlos III, na outra não precisa nem falar o que é para não usar aqui um palavrão. Mas é um assunto recorrente, que traz uma insatisfação muito grande para o morador de São Carlos. Manutenção elétrica, iluminação, pegue os requerimentos de hoje dos Srs. Vereadores e as indicações, e vejam quantas indicações e quantos requerimentos de rotatória que não está iluminada, de avenida que não está iluminada, de extensão que precisa ser feita de iluminação. Poda de árvores, alguém fala alguma coisa? Pega os requerimentos, pega as indicações. Outro assunto, outro tema que é recorrente nessa Casa: a manutenção de galeria pluviais, vamos lembrar da enchente. E aí eu faço a seguinte pergunta: Esses serviços que eu mencionei estão afetos a qual secretaria da nossa estrutura administrativa? Todas! Sem exceção! Estão na Secretaria de Serviços Públicos. "Ah, João, então precisa trocar o secretário, o problema é a pessoa que está ali como secretário". Não! Não é esse o problema. Convenhamos é jovem, com pouca experiência, com pouco conhecimento da administração pública e com pouca força política. Porque uma cidade que investe R\$ 135 milhões na saúde, mais R\$ 145 milhões na educação, será que não pode colocar uma dotação razoável para os serviços públicos que mexe tanto com a autoestima do morador dessa cidade e de pontos extremamente importantes que o próprio Coronel colocou aqui para nós, que muitos daqueles pontos que ele colocou aqui depende, inclusive, da Secretaria de Serviços Públicos. E aí aquela questão que me deixa intrigado, irritado, é a chamada licitação da limpeza pública, vereador Azuaité Martins de França, que foi lançada em janeiro, que foi interrompido no dia 24 e agora 24 faz 90 dias que está suspensa a licitação e nós não sabemos, primeiro, quando será liberada, segundo, se uma vez liberada, ela terá sucesso quando colocada novamente à disposição dos concorrentes. Então, eu fico aqui imaginando que não é culpa somente da pessoa que está no topo da estrutura administrativa de uma secretaria, são vários fatores. Os demais membros nomeados diretores têm condições de fazer planejamento nessa área? Não sei. A dotação é possível fazer transferência de uma secretaria para outra? É, se tiver vontade política é. Tanto pela Câmara como por decreto, no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

próprio Executivo, isso é permitido pela Lei Orçamentária, pela nº 4.320. Então, quando a gente começa falar aqui, nós vamos ver que o assunto que domina está muito voltado a uma secretaria muito importante da cidade de São Carlos que eu acho que está faltando um carinho, né? Ali naquela área. Pois não, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sem contar, Vossa Excelência, para ir mais fundo nessa questão precisaria falar da 'guerra intestina', que existe na prefeitura, em que um bate cabeça com o outro, um sabota o outro e a coisa não anda, a coisa empaca e a coisa não vai. Então vejam só, existe uma questão a que Vossa Excelência se referiu que é a questão da iluminação pública, todo mundo está preocupado com a escuridão que existe em São Carlos, a polícia veio aqui e falou da escuridão, quem gosta de escuridão é bandido. Quer dizer, nós temos que financiar, arrumar uma fonte de financiamento para resolver esse problema em São Carlos. Quando veio a contribuição de iluminação pública aqui a prefeitura não discutiu, um batia cabeça com o outro e a Câmara não formou uma opinião - vamos dizer assim - pensada, profunda a respeito. É claro que haverá aqueles que serão favoráveis, haverá aqueles que são contrários, mas todo mundo tem que ter uma posição bem fundamentada e a própria prefeitura não tem, e a cidade vive às escuras por negligência, e por falta de planejamento, e falta de orientação, e por falta de comando na prefeitura de São Carlos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu acho que o vereador Azuaite complementou e fechou com chave de ouro o meu discurso. O diagnóstico está colocado, o vereador Azuaite colocou o diagnóstico. O grande exemplo foi da iluminação pública mesmo. Enquanto o secretário de Planejamento de alguma forma colocava o tema da contribuição de iluminação pública aqui nessa Casa, outro secretário pedia para os vereadores não entrarem na discussão desse tema e hoje...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Estou concluindo. A cidade de Itirapina, vereador Azuaite Martins de França, a semana retrasada assinou um contrato de prestação de serviço na área de iluminação, de expansão, de manutenção que passou a ser exemplo, como já era Araraquara. Então, para esse governo dar certo, não pode ter o que Vossa Excelência acabou de mencionar: bater cabeça, minar o companheiro e não trazer um planejamento a longo prazo. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, pelo tempo regimental de dez minutos, o vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde plateia presente, todos que estão nos assistindo via ao site da Câmara, via Facebook, eu estou transmitindo ao vivo aqui. Eu começo essa fala falando pra vocês que vocês deveriam estar lá, 50 mil pessoas assistindo e acompanhando a sua movimentação, acompanhando a sua apresentação, querendo ver o golpe final, o discurso. O silêncio antes da fala e o barulho depois. Emerge, emerge, como? Como uma tempestade, é como se você fosse o Deus do Trovão. E eu temo que se gestores, como Altomani e Airton Garcia continuarem a entrar na prefeitura, eu acho que São Carlos acaba. Será considerada uma cidadezinha do interior. Uma cidadezinha fajuta, sem vergonha, de políticos maltrapilhos, de políticos mercenários. O Marquinho disse hoje sobre a hemodiálise e muito revoltado e até emocionado em seu discurso, que dava para ver seus olhos cheios de lágrimas, está denunciando algo sério e ainda acabou dizendo na sua indignação que alguns médicos são cachorros sarnentos. Vamos lá, vamos acompanhar algumas coisas do médico. Vamos ver, Marquinho, eu também estou bem indignado com a situação, já desde de manhã na hora que eu levantei de olhar para a nossa cidade, nossa querida São Carlos. O nervoso é grande. Dia 27 de janeiro, Marquinho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Amaral, 27 de janeiro, comecinho, primeiro mês do mandato: "Vereador Leandro Guerreiro diz que médicos de São Carlos descumpriram juramento à profissão". E aí choveu uma série de matéria contra o Leandro Guerreiro, ataques na internet, abutres politikeiros, carnimentos se aproveitando do momento, e essa foi um dos títulos da matéria aqui, Rota das Notícias. Aí vem o Jornal Primeira Página, na sequência, porque depois foi uma guerra depois da outra. "Saúde segue a gerar debates na Câmara". Aí tem uma parte da minha fala aqui: "É essa minoria que mancha a classe médica. Não sou contra os bons médicos, mas contra os mercenários". Foi o que eu disse. São Carlos Agora, matéria do Abner, que está aqui presente aqui, do Jornal Folha. "Médicos de São Carlos devem pedir cassação de mandato de Guerreiro, e vereador ignora". Acho que estou vendo que solução é cassar o meu mandato, solução de todos os problemas na cidade é os médicos querendo cassar, é o Sindspam. Agora sim, Jornal Folha e Região: "Guerreiro e médicos da Santa Casa estão se gladiando nas redes sociais". Para vocês verem como é que são alguns médicos, vestem a carapuça, porque é realmente isso que o Marquinho Amaral disse. É realmente isso o que eu disse no começo. E agora vão fazer o quê? Matérias contra o vereador Marquinho Amaral? Vão ir para as redes sociais fazer manifestação contra o Marquinho Amaral por que disse a verdade? O que vocês irão fazer? Marquinho Amaral chamou alguns médicos e ele foi bem claro no seu discurso, que não adianta vir com 'mimimi' depois e falar que ele generalizou. O vereador foi claro, como eu fui claro também. Alguns médicos, maus médicos, mercenários, descumprem o juramento e, são sim, cachorros sarnentos. Ou agora vão querer cassar o Marquinho Amaral e o vereador Leandro Guerreiro juntos? Vamos falar a verdade, os representantes do povo não podem falar a verdade agora, hein seus médicos mercenários? Vocês que enriqueceram às custas das desgraças da população. Porque os bons médicos estão lá, estão trabalhando. Qual é a solução, cassar o vereador que fala a verdade, essa é a solução? Será que precisa de elementos aqui para levar para a comissão de ética? Se precisa de elementos, eu darei para vocês. Se o jurídico puder me orientar aqui na Câmara, veja quais são os elementos que eu preciso falar aqui na Tribuna para 'mim' e para a comissão de ética. Eu adoraria meu nome aqui para ser cassado aqui na Tribuna. Hoje, eu fiz três vídeos onde o título é: "Prefeito de Merda". Porque é o que ele está fazendo com a nossa cidade. A hora em que a nossa cidade for bem governada eu falo: Prefeito de uma boa cidade. Prefeito de cidade de orgulho. Prefeito de uma cidade que dá orgulho de viver. Enquanto isso não acontece, será chamado "Prefeito de merda". Em um dos vídeos, e todos estão bombando na rede social, porque a população já não aguenta mais. Eu vou falar o que a população acha da classe política, essa classe apodrecida. Aparecem pessoas com gás, pessoas que entram na política com vontade de trabalhar realmente para o povo, isso aí aparece, é verdade isso aí. Muitos se cansam, desistem, porque veem que a podridão é muito grande. O jogo do interesse é muito grande, cada um quer se beneficiar particularmente e o povo fica para depois, o povo pega as migalhas que caem da mesa. E essas pessoas que estão atrás de migalhas, são poucas, as que realmente precisam, as que realmente precisam não ficam atrás de político, ele fica atrás de um emprego, porque ele só precisa de um emprego para poder pagar as suas contas, para tocar a sua família. A população não está nem aí para nós políticos. Por que eu tenho esse apoio da população em massa? Por que eu tenho? Por que eu sou o vereador de maior repercussão hoje? Por quê? Porque todas as pessoas que me seguem estão empregadas, estão com um trabalho, conseguem sustentar a família, conseguem tocar para a frente, Então, dane-se os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

políticos, dane-se o jeito que está a cidade, porque ele tem o seu emprego, ele consegue, ele não depende de político. Ele consegue trabalhar, pagar as suas contas e ainda pagar o nosso salário. Por isso, que eu tenho essa repercussão. Porque, a maioria das pessoas que me seguem, estão, graças a Deus, com seu emprego. Estão trabalhando em comércio, em indústria, se virando. Então, não precisa mendigar para político, não precisa correr atrás. E aí o que eles querem? O que essas pessoas esperam de mim, do Leandro Guerreiro? Espera que eu apenas fale a verdade, que eu grite pelo povo. Você imagina os 21 vereadores hoje saindo para fazer vídeo em São Carlos toda, mostrando. Não precisa ser agressivo nas palavras, como eu sou. Tem uns vereadores que tem muita categoria e sabem outras que machucam mais do que as que eu falo. Imagina os 21 vereadores, arrebentando nessa cidade. Mostrando para o Airton Garcia, e colocando ele no seu devido lugar. Ele não respeita a população, brinca com a população e muitos dos vereadores, a maioria aqui, que vão ouvir aqui, vai entrar por um ouvido e vai sair pelo outro, porque eles estão no colo do prefeito Airton Garcia, alguns. E eu só posso citar o nome dele, do 'maledito', do vereador, aquele que vestir a carapuça. Aquele que se sentir ofendido e ousar a me desafiar aqui nessa Tribuna. Aí eu vou estar abertamente para poder falar o nome do indivíduo, do elemento. Enquanto isso, para não cometer injustiça com ninguém, eu deixo abertamente, o vereador que se sentir ofendido que venha para cima, venha se defender. Eu falei que iria ler alguns comentários do povo nas redes sociais e vou cumprir aqui. Em um dos vídeos, as pessoas falam o seguinte: "Passa na Vila Izabel para você ver o tamanho das crateras e ninguém faz nada, tem anos esses buracos. Pelo amor de Deus, arrumem esses buracos". Claudirene Rodrigues. E não para por aí. Vamos lá. Cristiano Robson: "Leandro, na boa, vão gastar uma fortuna na Festa do Clima, mas o povo não cobra nada da prefeitura, é um ou outro só que briga"? Essa é a visão do povo com nós políticos. Márcia Danilo: "Vem aqui no Santa Felícia ver como está [ininteligível], só tem mato, fica difícil atravessar, não dá para enxergar a escolinha Rocha Keppe, está uma vergonha, abandonado". Lidiane Silva: "Gostaria que você viesse dar uma olhada no mato aqui perto da Engelfort, está um absurdo! Temos que passar pela rua disputando o espaço com carros". Então, têm outros comentários aqui, são mais de 300 comentários, eu li alguns, separei uma meia dúzia aqui. Andreia Martins: "Concordo com você, Leandro, a cidade está um caos total. E cadê o prefeito? Não faz nada. Finge que nem é com ele. E vai cobrar alguma coisa, o povo leva patada. Nosso povo merecia um prefeito melhor que tenha verdadeiramente compromisso com o povo". Leia Marcenim(F): "Aqui no Arnon de Mello está feio em todos os sentidos". Niceti Campos: "De obras públicas, meio ambiente, cultura, educação e lazer, eu entendo, a cidade toda está abandonada. O são-carlense tem tido muito azar apostando em incompetentes para dirigir a cidade". Então, qual é o meu recado pra vocês, população, vocês mesmos que não precisam da política, vocês acham que não precisam da política, porque vocês têm um emprego, graças a Deus, porque é só isso que o cidadão são-carlense quer, um emprego para cuidar da família, levar o sustento para os filhos e poder virar as costas para a classe política, a classe apodrecida, em que nós tentamos reverter a situação. Eu, alguns vereadores tentam falar a verdade, tenta reverter a situação, tenta limpar a imagem cansada e manchada dos vereadores e de todo o Executivo que é o prefeito e secretários. Só para concluir, presidente, que faltam e cinco segundos da minha fala, que vai cortar o microfone aqui. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Esse recado. Eu vou arrumar a tela aqui para não ficar ao contrário aqui o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cartaz. Aqui é Guerreiro! População, vamos reagir. Falar olhando para a câmara aqui, ó. Aqui é Guerreiro! População, vamos reagir. Vamos gritar por aqueles que não podem gritar, vamos cobrar os vereadores, cobra aqui os vereadores que você votou. Você acha que o Leandro Guerreiro não está bom, não está fazendo um bom trabalho, cobre mais eu. Você acha que os vereadores que estão aqui estão meio devagar, não está conseguindo mostrar seu trabalho, cobre eles. Converse com eles. Quebre essa barreira que tem do político com o cidadão. Com o Leandro Guerreiro não tem barreira. A população sabe aonde eu moro, sabe o que eu faço diariamente, semanalmente, não pode haver barreira entre o político e o cidadão. Eu sei que vocês, a maioria da população, não sabem o que os vereadores fazem diariamente, não sabe como é a vida deles particular. Como é a vida deles, eles também são seres humanos, eles têm um lado social deles, eles têm um lado humano deles, mas existe uma barreira que não permite o cidadão chegar a ter essa realidade. Se aproxime do vereador que vocês votaram. Cobrem eles. Muito obrigado, presidente. [aplausos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra...**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Lucão Fernandes, outro vereador que fará uso da Tribuna por até dez minutos, conforme determina o regimento. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Se vocês não gritar aí agora, vocês vão ver também, viu? Meu presidente, Julio Cesar, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, cumprimentar as pessoas que nos acompanham de casa, os nossos amigos que toda terça-feira participam aqui conosco. Dizer que o vereador aqui que me antecedeu, vou falar o nome dele, porque ele gosta que fala o nome dele, então ele quer ficar de frente aqui comigo, vereador Leandro Guerreiro, ele fala com propriedade, meu presidente, eu nunca tive, nunca tive desconforto nenhum de ser cobrado pelos meus eleitores. E também para as pessoas que não foram meus eleitores, porque tem muito disso também. Existe uma camada da população que escolheram outras opções para estarem aqui que não conseguiram chegar aqui também, outras pessoas boas que poderiam estar aqui conosco, mas nós também atendemos esse público e até pessoas que votaram em outros vereadores. Uma vez, eu fui questionado aqui na frente por uma pessoa e acabei perguntando, mas para quem você votou? Você está cobrando de mim, mas pra quem você votou? E pessoa falou o nome. Eu não vou falar aqui o nome do colega, porque tem um grande mandato aqui dentro e, na verdade, era uma situação desconfortante para o parlamento porque a culpa era lá de baixo e não é daqui. Mas eu não tenho nenhuma preocupação de ter essa linha direta com as pessoas que me escolheram. Eu acho que tem que cobrar mesmo, tem que ter essa identidade, essa proximidade, tem que saber onde mora, tem que ter telefone, entendeu, tem que saber da atividade do parlamentar, não pode escolher mais aleatoriamente no chão, lá pegar o dia que vai votar e escolher qualquer pessoa lá e ir na urna e definir seu voto. Isso é coisa séria, tem que conhecer o trabalho. Vê a idoneidade do vereador, né? Se tem uma família, se tem um segmento religioso, se trabalha para a população, eu acho que isso é muito importante na hora da sua escolha e nós estamos chegando aí num momento crucial esse ano, onde nós estaremos escolhendo os deputados federal, estadual, governador do estado e também o nosso grande chefe que vai tomar conta da nossa nação. Então olho neles. Acompanhem a trajetória de todos eles para na hora que você for finalizar o seu voto fazer uma boa escolha e depois não ficar cobrando também das pessoas erradas. A gente acompanha o dia a dia, a dificuldade, o desconforto que nós estamos tendo, vereador hoje fez um vídeo hoje lá na Getúlio Vargas, mas poderia ir em vários cantos da cidade que você tem.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Hoje, a coisa mais fácil é você ir no lugar e fazer um vídeo, né, vereador? Não só de mato alto, mato alto é que talvez, mais tapa-buraco, nós temos a questão da saúde pública. Hoje, o vereador Marquinho Amaral trouxe aqui um assunto importantíssimo dessa Casa que é a questão de hemodiálise, tratando-se de vida e pessoas que prolongam ali um tempo mais a sua vida, né? Tem pessoas que consegue viver muitos anos se tiver uma boa qualidade na hemodiálise. Mas eu queria falar no assunto, nesta tarde, que não tem nada a ver com saúde pública, que é a questão de recape. Nós tivemos aí, lá na Cidade Aracy - não sei se ainda continua, não fui lá - ainda está lá esses programas do recape, recapando as ruas daquele bairro, aquele bairro precisava desse recape. Nós acompanhamos através de vídeos, através de fotos, que o vereador Leandro Guerreiro trouxe pra gente, mostrando o desconforto daquele bairro, um bairro muito grande. Hoje, cresceu muito com esses empreendimentos habitacionais que tem ocorrido e o bairro tem crescido. E hoje nós vamos estar votando aqui, eu tenho certeza que os Srs. Vereadores estarão aprovando esse Processo aqui nº 807, Projeto de Lei nº 1.005, onde trata-se da ordem de R\$ 2,5 milhões do Programa Desenvolve SP, onde a prefeitura pede autorização para essa ação dela no valor de R\$ 2,5 milhões. Nós estamos acompanhando aqui que esse recurso para atender esse programa de recape na cidade de São Carlos. Eu gostaria de fazer aqui um apelo para a prefeitura municipal, nós sabemos que toda cidade merece o recape. Tem muitas ruas espalhadas para todos os bairros aí que não tem mais como fazer tapa-buraco. Mas, eu gostaria que nesse caso aqui - aproveitar a presença do secretário de governo que se encontra nesta Casa - e pedir para o prefeito municipal que atenda a grande Santa Felícia com esse programa na ordem de R\$ 2,5 milhões, que possa assim que terminar o recape do Cidade Aracy, que pudesse estar fazendo essa ação de recape na ordem de R\$ 2,5 milhões naquele bairro. Esse valor não vai conseguir contemplar todo aquele bairro, são muitas ruas, nós tivemos acompanhando outro dia lá, muitas ruas. Roselei é de lá, acompanha lá o bairro, pode estar sempre por lá, João Muller também está sempre passando por lá, vereador Malabim constantemente encontro ele por aquele bairro e a gente nota lá o anseio da população na cobrança do recape da cidade. Tapa-buraco, a gente tem solicitado à prefeitura muitas vezes, mas tem rua lá que não tem mais como você tapar o buraco. São muitos buracos que têm que entrar com o recape. E hoje, nós estaremos aqui apreciando esse processo que vem da prefeitura, solicitando esse crédito adicional especial, na ordem de R\$ 2,5 milhões justamente para o recape. Então, eu gostaria que o prefeito municipal se sensibilizasse, né, com o Grande Santa Felícia, é um bairro que ali nós temos mais de 40 mil pessoas, um bairro carente que necessita, são algumas vias de acesso que interliga alguns bairros dentro da Grande Santa Felícia, que estão em estado muito precário. Então, se os Srs. Vereadores pudessem na hora do acordo de Pauta apreciar, com a possibilidade, estar se posicionando, votar favoravelmente a esse processo, vem do Desenvolve SP, "é uma instituição financeira do governo do Estado, que incentiva o crescimento dos municípios, contribui para a melhoria da qualidade de vida da população paulista, onde a cobrança de juros é muito pequena". **ORADOR NÃO IDENTIFICADO** : Vereador, me cede um aparte? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Pois não, vereador. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**. Não só o Santa Felícia, mas ali também tem o Tortorelli que tem, é três, quatro ruas ali, é próximo, junto ali, que está intransitável ali, tudo esfarelado o asfalto, não é nem buraco. Não tem nem como fazer tapa-buraco ali no Tortorelli, realmente ali precisa de recape. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: É, justamente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Quando eu falo, vereador, a Grande Santa Felícia é justamente para atingir todos esses bairros que estão interligados à Grande Santa Felícia. Então, a minha fala seria isso. E mais uma vez reforçar essa questão, meu presidente, nesses últimos minutos que eu tenho ainda, voltar naquele assunto do vereador Marquinho Amaral. Eu fui cobrado muito por Vossa Excelência, que foi cobrado também por pessoas que usam a hemodiálise alguns meses atrás e nós estivemos no local. E, aparentemente, quando você visita, você não consegue detectar tudo, sabe que a gente vai, parece que as coisas ficam bonitas, né? Você limpa a casa quando vai receber uma visita. Mas depois algumas pessoas, alguns pacientes que utilizam esse serviço e familiares dessas pessoas que utilizam esse serviço, fizeram uma série de reclamações. E nós estivemos conversando com o secretário, o secretário me falou: "Olha, me coloca no papel, que nós vamos tomar medidas. Então, foram medidas tomadas na época, onde eu falei para você que hoje já se encontra uma auditoria. Então, chega em boa hora, a fala do nobre vereador Marquinho Amaral - que mais uma vez, eu quero enaltecer a posição, a colocação do nobre vereador que fala com coração - que é essa questão dessa Audiência Pública para que nós possamos estar tratando diretamente com os responsáveis que cuidam desse setor de hemodiálise. Então tem pessoas boas, muito boas, mas também aí para o meio tem umas pessoas, "umas carnes de cabeça" aí que eu vou te contar pra você, e que merece também receber críticas, não só elogios. Parabéns a posição do nobre vereador Marquinho Amaral.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Vereador Leandro Amaral. Vereador Leandro Guerreiro foi citado, pede um minuto. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Quero agradecer o vereador Lucão, por citar meu nome. E voltar a dizer aqui, Lucão, quando eu me refiro à população, que a população tem o seu emprego e ela está pouco se importando para os políticos, isso é a realidade. Então, a população que tem um emprego ela não está nem aí para os políticos, não está nem aí para nós, vereadores, para o prefeito. Ela está preocupada em pagar as suas contas, em cuidar da sua família, que é prioridade, e está certo ela, não está errado não. Eu estive do outro lado, até em 2010, eu nunca acompanhei a política e eu conhecia centenas de pessoas que faziam parte do meu mundo ali, do meu círculo e ninguém se falava de política ali. Então, eu sei que existe centenas de pessoas que não importam com a política, não estão nem aí, porque não dá vontade de acompanhar política com tantos escândalos de roubalheira, corrupção que tem. Então, a única coisa que a população espera dos vereadores, que são os representantes do povo na realidade, não é o Airton que é o representante, são os vereadores. Eles esperam que nós abramos a boca e defendamos o povo. É isso que a população espera. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós vamos suspender a Sessão por alguns minutos, o acordo da Pauta, e voltamos em seguida. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Retornamos agora à 11ª Sessão Ordinária, já fizemos alguns processos já dando parecer - obrigado, vereadora Laide, sempre nos ajudando com pareceres e os demais vereadores. Eu peço ao secretário que proceda a chamada do retorno da Sessão neste momento, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, por favor ocupe o Plenário para que eu possa fazer a chamada.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Vai chamando aí. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vai chamando que eles vão chegando. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, Julio Cesar, presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Marquinho Amaral. Marco Antonio Amaral, ausente do Plenário. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Azuaite, presente. Cidinha. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não precisa gritar, né? Paraná Filho, ausência justificada. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente, até o momento. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Temos alguns projetos de urgência, já está com os Srs. Vereadores. Vamos colocar em discussão e votação o **Processo nº 960**, Projeto de Resolução nº 7, "que altera o dispositivo da Resolução nº 302, de 24 de janeiro de 2018, que institui o novo Regimento Interno da Câmara Municipal de São Carlos". Atenção, Srs. Vereadores, votação nominal. Favoráveis sim, contrários não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, é a primeira votação da noite. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Cidinha do Oncológico. Aparecida Rodrigues. Cidinha do Oncológico, ausente do Plenário. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Não é presente, vereador, é sim ou não. Sim. Elton. Elton Carvalho, ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Julio Cesar no exercício da presidência não vota. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro. Leandro Guerreiro, ausente do Plenário. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral, ausente do Plenário. Moises, Moises, sim. Paraná Filho, ausência justificada. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. Rodson, sim. Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Faltou. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RODSON DO CARMO: Opa, desculpa, Edson. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO [3:19:12]:** Faltou o Elton. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bom, eu vou ficar aqui até amanhã fazendo chamada, né? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Elton Carvalho também sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Edson Carvalho, sim. Dezesete vereadores votaram sim, nenhum ao contrário, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Então, fica aprovado. Fica aprovado o Processo nº 960, Projeto de Resolução nº 7, que altera o Dispositivo da Resolução nº 302, de 24 de janeiro de 2018. Entra em discussão e votação o **Processo nº 649**, projeto de resolução... Interessado: Vereador Luis Enrique, "que cria Comissão Temporária de Estudo sobre a Defesa da Vida e da Família". Alteração já discutida na Presidência, todos os vereadores já têm conhecimento. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Atenção, Srs. Vereadores, por gentileza agilidade de Vossas Excelências. Vou colocar à disposição do Plenário o **Processo nº 953**, Processo de Lei nº 124. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autorizo o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, esses recursos na Secretaria Municipal de Saúde: R\$ 2.277.621,00. Dentre eles está o ajuste orçamentário também da devolução da Câmara para a descentralização do Samu e outras obras junto a Santa Casa de São Carlos". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Atenção, Srs. Vereadores, vou colocar à disposição do Plenário o Processo de número - obrigado, vereador Elton, pela eficiência. **Processo de nº 532**, Projeto de Lei nº 71. Interessado: Vereador Elton Carvalho, "que institui o Programa de Educação Empreendedora no município de São Carlos". Atenção, Srs. Vereadores, em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Declaração de voto vereador Elton Carvalho por até dois minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde, Sr. Presidente, Mesa Diretora, Sras. e Srs. Vereadores, imprensa e população que nos assiste aqui presente, e em Casa. Estou muito feliz nessa tarde pela aprovação desse projeto. Este é um projeto de lei, "tem como objetivo institucionalizar no município de São Carlos um programa de educação empreendedora oferecida em subsidio com excelência pelo Sebrae, logo, sem custo algum aos cofres públicos e que irá beneficiar, já no segundo semestre, mais de 400 alunos da rede municipal de ensino: 200 da Escola Dalila Galli, no Jockey Club, e 200 da Carmine Botta. São Carlos é uma cidade que dispõe de um ecossistema empreendedor admirado pelo Brasil todo. Os espaços 'coworking', incubadoras de empresas, parque técnico, universidades multinacionais, empresas de alta tecnologia e o alto índice de doutores por habitante demonstra o diferencial da capital da tecnologia com relação ao empreendedorismo. Agora, a exemplo de países de ponta da América do Norte da Europa, a cidade dá um grande passo com relação à educação empreendedora na rede pública de ensino municipal de São Carlos. Agradeço a todos que votaram favorável nesse projeto que no segundo semestre de 2018 já contempla duas escolas com 400 alunos aprendendo empreendedorismo do 1º ao 9º ano". Obrigado a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora à Pauta da Sessão dia de hoje. **VETO TOTAL - PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Primeiro processo. **Processo de nº 3.328**, Projeto de Lei nº 397. Interessado: Vereador Julio Cesar, "que dispõe sobre obrigatoriedade de publicação na internet da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atualização da lista de espera dos pacientes que serão submetidos às cirurgias eletivas no município". Já aprovado por essa Casa, por unanimidade, embora tenha sido vetado pelo prefeito municipal. Então, nós vamos votar o veto nesse momento. Atenção, Srs. Vereadores, vereadores favoráveis ao veto sim, contrários ao veto não. Votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda votação nominal desta noite. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não ao veto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não ao veto. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Julio Cesar no exercício da Presidência não vota. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Voto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vota? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Não ao veto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não ao veto. Presidente, não ao veto. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Lucão, não. Luis Enrique. Kiki? Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não ao veto. Marquinho Amaral, ausente do Plenário. Moises, não. Paraná, ausência justificada. Robertinho Mori, não. Rodson, não. Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Dezoito vereadores votaram não ao veto, Sr. Presidente. E nenhum a favor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Fica então rejeitado o veto do prefeito municipal ao Processo nº 3.328, Projeto de Lei nº 397. Interessado: Vereador Julio Cesar. **PROCESSO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Entra em discussão e votação nesse momento o **Processo de nº 807**, Projeto de Lei nº 105. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 2,5 milhões que visa a criação das fichas específicas para atender projetos constantes da carta de consulta enviadas Desenvolve SP, Agência de Desenvolvimento Paulista, para recape de ruas e avenidas conforme já autorizado pela Lei Municipal nº 18.484 de 2017". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Declaração de voto vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Aprovado esse processo, Sr. Presidente, gostaria de pedir para a prefeitura, o mais rápido possível, para ver a questão do recape da nossa cidade. Agora tem o dinheiro, vamos agilizar as pessoas, o pessoal da prefeitura, da secretaria de obras, onde cairá o dinheiro para que se faça o recape da nossa cidade, urgentemente, porque a cidade está difícil. Muito obrigado, Sr. Presidente. **EXPLICAÇÃO PESSOAL - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos nesse momento... colocar à disposição dos Srs. Vereadores - aqueles inscritos, é claro - o momento da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

explicação pessoal. Primeiro vereador inscrito, vereador Leandro Guerreiro por até cinco minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, presidente. Também não podia deixar de passar a Sessão sem passar mais um recado para quem está assistindo, para quem está em casa ouvindo. O Coronel Sr. Wellington da Polícia Militar usou esta Tribuna hoje e fez tipo uma prestação de contas aqui e mostrou alguns dados. E ele disse também que ele espera a ação dessa Câmara referente a praças mais cuidadas, iluminação, reformas, áreas de lazer bem cuidada para que a população possa usufruir e os vagabundo percama espaço que são os bandidos, os ladrõezinhos, esses mau elemento que gosta do escuro para fazer o mal, para roubar, para matar, para assaltar, para fazer anarquia que estão acostumados a fazer. Só uma questão que a gente tem que colocar que não é essa Casa, né? Ação não pode partir daqui da Câmara dos vereadores, isso aí é do Executivo. Tudo que ele está dizendo ali, eu concordo, só que não é ação da Câmara que se deve esperar. A Polícia Militar, a população, não pode esperar da Câmara uma coisa dessa. É o prefeito que tem que fazer, é o prefeito que tem que manter as praças em ordem, é o prefeito que tem que manter a iluminação, é o prefeito que garantir o lazer, o esporte e tudo que tem na cidade. E o vereador cobrar, fiscalizar e ir para cima. Então tem que deixar isso claro para não deixar nada confuso. Mas pra você ver, a gente tira uma ideia daí o quão importante é uma área de lazer limpa, uma área de lazer reformada. E aí quando eu vou para os finais de semana, feriados, ou tem algum momento que eu quero ir, pintar uma praça, roçar o mato, aí aparece aqueles abutres carneiros, politiqueiros malditos, que querem o lugar do vereador, e vão para internet. Aqueles mesmos que querem colocar parentes na prefeitura e fazem acordo com Airton, não falam mal da gestão, não falam mal do prefeito. Esses sim são tão maus elementos quanto os vagabundos que querem o escuro que assalta, que rouba e que mata. Esses vagabundos que criticam o trabalho do político é porque querem estar aqui. É tão mau elemento quanto os vândalos, quanto esses bandidinhos pé de chinelo que existem na cidade de São Carlos. Verdadeiros vagabundos que mancham a nossa cidade. Então, quando o Coronel Wellington vem aqui e fala que se tivesse uma iluminação melhor nas áreas de lazer, se estivesse um cuidado melhor ajudaria ele na segurança, ele está certo, ele está corretíssimo. E eu pego esse gancho e passo o recado o, quão é importante o trabalho de reformar uma praça. E se eu tenho a praça para reformar é porque a prefeitura não está fazendo nada, é porque a prefeitura não chegou ali, o poder público não chegou ali e aí me permite que eu tire um dia aí - que eu poderia estar com minha família, ou fazendo o que eu quisesse - e aí eu vou para a praça também que é uma coisa que eu gosto de fazer também. Então, era isso, presidente, quero agradecer aí a todos vocês que sempre estão acompanhando meu trabalho, vocês que estão assistindo. Muito obrigado a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo vereador inscrito, explicação pessoal, vereador Chico Loco por até cinco minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores. Hoje essa Casa aqui levantou-se uma questão muito séria ligada a questão de saúde, que é o comportamento da classe médica. Eu fui presidente de sessão médica de São Carlos por três anos, um período em que a gente lutou com algumas questões. Uma delas que a cidade não tinha é a questão da residência médica. Então, a gente conseguiu convencer a Santa Casa de São Carlos a implantar um serviço de residência médica, muito porque vários profissionais da cidade estavam prestando serviço sem um preparado adequado. E a gente entendia naquele momento, e entendo, continua entendendo, que a formação médica para a residência é a melhor forma de você adequar a mão de obra a realidade do mercado



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

profissional. Isso aconteceu, fiquei muito lisonjeado, contente, porque foi uma iniciativa nossa, da associação médica na minha gestão, enquanto presidente, iniciar esse projeto. Só que o que está acontecendo na Santa Casa de São Carlos hoje é que as condições ambientais estão muito tensas e não favorecem essa formação. Há um grupo de profissionais, profissionais esses que são muito responsáveis e que dedicam seu tempo a estar ajudando na formação dessas pessoas, mas a própria estrutura do hospital não está sendo muito favorável. O Pronto Socorro da Santa Casa, por exemplo, não está com o funcionamento adequado. O fato de atender pacientes em uma maca, tem trazido um constrangimento muito grande primeiro para o paciente e seus familiares, mas também para o médico que lhe assiste também não trabalhar em boas condições. Portanto, o que a gente tem dito aqui é que o ambiente é muito importante para o melhor desempenho profissional e esse ambiente chamado Santa Casa de São Carlos tem que melhorar, tem que se aprimorar e se tornar um serviço melhor, de mais qualidade para seus profissionais exercer a medicina e assim contemplando a um bom exercício para população se sentir melhor atendida, melhor acolhida e ter seu problema de saúde ali resolvido. A gente lamenta, com muito pesar, o fato de - como eu já falei aqui - de faltar uma administração mais eficiente na Santa Casa, fazer da Santa Casa, que já é um grande hospital, um hospital que funcione melhor. Tem médico, muitos ali lutando, trabalhando com vontade, estendendo-se horário, passando instrução, preceptoria para esses residentes, que são médicos mais jovens e médicos que estão em processo de formação. Mas eu temo hoje que aquela iniciativa não tenha surtido o melhor resultado, por quê? Faltou empreendimento administrativo da Santa Casa. Nesse ponto nós temos que começar a conversar melhor se o provedor da Santa Casa vem a essa Casa de Leis conversar com a população e com os vereadores, venha explicar porque que é que há tanta dificuldade, porque que tem tanta dificuldade administrativa? Afinal de contas, já faz mais de duas décadas, que esse grupo administra a Santa Casa e precisa mostrar a que veio. Muito obrigado.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Último vereador inscrito, explicação pessoal, vereador Roselei Françoso por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero, na verdade, eu utilizei hoje essa Tribuna e falei de uma série de problemas que a gente vive nessa cidade. E essas questões todas que foram citadas aqui hoje, eu não tenho dúvida alguma que tratam-se aí de uma questão de planejamento. Nós aprovamos aqui no mês de setembro, nós recebemos a peça orçamentária, a Lei Orçamentária Anual, aprovamos ela aí - salvo engano, na última Sessão do ano - um orçamento bastante interessante para a Secretaria Municipal de Serviço Público. Então, fica importante deixar muito claro para a população que não é um problema financeiro, até porque o vereador João Muller trouxe aqui para gente hoje o que a prefeitura tem no caixa do município. É uma questão puramente de planejamento, de organização que o prefeito, a sua equipe precisa organizar para poder colocar a cidade em ordem. De outro lado, eu tive hoje, eu quero reconhecer aqui um esforço enorme por parte de alguns servidores da Secretaria Municipal de Educação, mais precisamente a diretora do Cemei Vicente da Rocha Keppe, que nós passávamos naquele momento atendendo uma demanda de alguns professores, um problema porque os alunos seriam desalojados da sala de aula para poder receber aqueles gabinetes dentários. Serviço relevante também prestado para poder cuidar da saúde bucal de nossas crianças. Fizemos uma reunião, chegamos no entendimento, acabamos ajudando também, graças a essas emendas parlamentares que a gente tem, para poder adequar um espaço e, daqui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

30 dias, esse gabinete dentário deve atender os alunos dessa unidade escolar. Vejo isso que o diálogo, na verdade, acaba estreitando as relações e buscando alternativas sem invadir o espaço de ninguém. Então, eu quero cumprimentar a diretora, a toda a equipe escolar, Cemei Vicente da Rocha Keppe por provocar essa reunião e chegar no entendimento. De outro lado seria injusto da minha parte - até porque eu fiquei muito feliz no final de semana - em razão da 16ª Festa do Milho realizada no distrito de Água Vermelha. Eu acho que muitos colegas estiveram lá, o vereador Dimitri, o vereador Chico Loco, nós tivemos fazendo uma visita lá no sábado, né? Depois à tarde, à noite nós estivemos novamente, o vereador Moises, Sérgio Rocha, o Rodson esteve lá também, não sei se o vereador Lucão esteve lá. Vários vereadores, vereador Muller esteve visitando essa festa. E essa festa, presidente, é de uma grandiosidade, né, tão importante para aqueles moradores. Em visita que eu e o Chico fizemos e fizemos em algumas casas foi possível observar o quanto eles mobilizam toda comunidade para poder servir as 30 mil, 40 mil pessoas que passam nesses distritos, nesse distrito em especial, porque depois tem a Laranja lá em Santa Eudóxia. Mas no distrito de Água Vermelha com todas as delícias aí produzidas pelos centenas, milhares de moradores que se organizam, deste aquele que planta o milho para fornecer para festa, mas aquele que fica lá descascando, tirando o pelinho, a boneca do milho, né? Tirando a palha, enfim, né? Todos aqueles que ficam lá naqueles tachos enormes mexendo, fazendo curau, eu quero cumprimentar, porque realmente é uma situação de grande orgulho. Porque nós tivemos, ontem, notícias de pessoas que estavam desempregadas, montaram barraca ou então instituição, né, que resolveram o problema financeiro que eles tinham no caso dessa instituição. Eu não vou citar o nome por uma questão de sigilo mesmo com a instituição, mas que arrecadou na ordem de R\$ 22, R\$ 23 mil em dois dias de festa. Acho que isso é muito positivo para o distrito, muito positivo para o município de São Carlos que atrai pessoas. Eu conversei com pessoas de Franco da Rocha, de Araraquara, de dezenas, talvez centenas de municípios, que estavam presentes ali naquela locada, de Limeira, seu Sílvio Felix estava lá com a gente, acho que é importante registrar aqui também. Muitas pessoas vieram de longe para prestigiar o bellissimo trabalho organizado pela associação de moradores, pelos moradores do distrito, pela igreja local. Enfim, por toda população de São Carlos. Eu quero agradecer o prefeito Airton Garcia, porque foi o primeiro ano que nós tivemos artistas de renome reconhecido em todo país, eu acho que é digno de cumprimento, de reconhecimento por parte desse vereador, por parte de toda comunidade porque a festa foi um verdadeiro sucesso. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Apenas para comunicar a todos - os Srs. Vereadores já têm conhecimento - mas principalmente a população que nos acompanha. Então, como todos acompanharam pela imprensa, na última semana, né? Alguns vereadores se posicionaram e a CPI está formada, já estava formada agora com mais um integrante o vereador Roselei França. Ficou formado a CPI então com os vereadores: Dimitri Sean, vereador Marquinho Amaral, vereador Luis Enrique, vereador Leandro Guerreiro e vereador Roselei França, tá certo? Sr. Secretário, a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada final, Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Marquinho Amaral, ausente do Plenário. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha, presente. Azuaite, presente. Cidinha, presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CARMO: Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton, presente. Gustavo Pozzi, presente. João Muller. Laide. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Luis Enrique, presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho, ausência justificada. Robertinho Mori e Roselei Françoso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria, nesse momento, de agradecer a todos os vereadores, servidores que nos ajudaram a fazer essa Sessão, aqui a equipe presente. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.